

ISSN 2317-3009



Archives of Health  
Investigation

Official Journal of the  
8º JOU Jornada Odontológica  
UNICASTELO - Fernandópolis  
2016



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

**VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**



**VII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Dr. Nilton César Pezati Boer”**

**Campus Fernandópolis**

*Presidente*

*Marlene Cabral Coimbra da Cruz*

*Vice-Presidente*

*Elisa Mathias Sartori*

*Coordenador Geral*

*Nagib Pezati Boer*

*Secretaria*

*Luciene Cristina Trovati Moreti*

*Adriana de Sales Cunha Correia*

*Tesouraria*

*Ovídio Cesar Lavessa Martin*

*Científica*

*Luciana Estevam Simonato*

*Social*

*Martha Suemi Sakashita*

**UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO**

Campus Fernandópolis

Est. Projetada F-1, s/n • Fazenda Santa Rita • Fernandópolis/SP

Telefone: (17) 3465-4200



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

### **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**



### **VII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Dr. Nilton César Pezati Boer”**

**Campus Fernandópolis**

#### *Infra-estrutura*

*Farid Jamil Silva de Arruda*

*Alexandre Miranda Pereira*

*Jean Silveira Taliari*

*Rogério Rodrigo Ramos*

#### *Membros da comissão discente*

*Adeir Silva Queiroz*

*Alan Júnior Santos de Medeiros*

*Ana Cláudia Ferreira Gracino*

*Anna Clara Parpinel Isepon*

*Aline Mariana Vidotti*

*Cáira Lorena de Medeiros Silva*

*Diego Garcia Botelho Franco*

*Guilherme Ruppenthal*

*Kayo Velasco*

*Lucas Eduardo Delatim*

*Lucas Mendes*

*Rafael Dias Madureira*

*Rodolfo Pollo Soares*

## **UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO**

**Campus Fernandópolis**

**Est. Projetada F-1, s/n • Fazenda Santa Rita • Fernandópolis/SP**

**Telefone: (17) 3465-4200**



DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

### **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

Caro(a) Leitor(a)

A UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO-UNICASTELO DO CAMPUS DE FERNANDÓPOLIS vivenciará, no período de 22 a 26 de agosto de 2016, a VIII Jornada Odontológica. Este evento homenageia o professor "Paulo Henrique Bortoluzo" levando, assim, o seu nome.

Nesta oitava edição, a nossa Jornada traz em sua Grade Científica uma abordagem do mais alto nível, apresentando palestras ministradas por profissionais da área odontológica do mais alto renome, além dos trabalhos, para apresentação oral ou painel, nas modalidades Pesquisa Científica, Caso Clínico, Revisão de Literatura e Projeto de Extensão Universitária.

As palestras, divididas em cursos, minicursos e hands-on, serão ministrados por renomados expoentes da Odontologia, sempre embasados no que há de mais atual em termos de pesquisa científica. Serão abordados temas relevantes sobre saúde e estética bucal voltados para a prática clínica, transmitindo e gerando conhecimentos aos participantes deste evento e, desta forma, atingindo e proporcionando benefícios à população.

Peço que todos os participantes deste evento façam uma reflexão sobre a responsabilidade social do cirurgião-dentista no que diz respeito à sua atuação para a melhoria da qualidade de vida da sociedade brasileira, valorizando a saúde bucal e a harmonia e estética do sorriso, celebrando, desta forma, a vida no seu sentido mais amplo.

Convido todos vocês para que desfrutem deste momento, esperando que aproveitem ao máximo os ensinamentos que serão transmitidos. Lembro-os que neste mundo globalizado e competitivo não há como crescer profissionalmente sem agregar novos conhecimentos. Todos os dias!!!

Obrigada, sejam bem-vindos,

***Prof<sup>a</sup>. Marlene Cabral Coimbra da Cruz***

**Presidente da VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO

“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”

Campus Fernandópolis

22 a 26 de agosto de 2016

Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP

## Premiações

### Categoria Oral

**1º LUGAR da Categoria Oral** a aluna: **Ana Carolina Punhagui Hernandes** apresentadora do trabalho intitulado **APRESENTAÇÃO CLÍNICA SEVERA DE LÍQUEN PLANO: RELATO DE CASO** que tem como autores Lara Storte Gomes; Rafael Cid dos Santos; Saygo Tomo; Paulo Henrique Bortoluzo e orientação da Profa. Luciana Estevam Simonato.

**2º LUGAR da Categoria Oral** o aluno: **Rodolfo Pollo Soares** que apresentou o trabalho intitulado **CISTO DENTÍGERO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO – RELATO DE CASO** de autoria de Rafael Cid dos Santos; Aline Reis Stefanini; André Luis da Silva Fabris; Paulo Henrique Bortoluzo e sob a orientação da Profa. Luciana Estevam Simonato.

**MENÇÃO HONROSA - Felipe Giachetto** apresentador do trabalho intitulado **ANAERÓBIOS BUCAIS GRAM-NEGATIVOS EM PACIENTES HIV POSITIVOS COM DIFERENTES CONDIÇÕES IMUNOLÓGICAS** de autoria de Wagner Rafael da Silva; Nagib Pezati Boer; Aline Valsechi Bosque; Livia Buzati Meca; Ellen Cristina Gaetti-Jardim; Elerson Gaetti-Jardim Júnior e sob orientação da Profa. Adriana Sales Cunha-Correia.

**MENÇÃO HONROSA - Vanessa Cristina da Silva Marcelino** apresentadora do trabalho intitulado **TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CARCINOMA ESPINOCELULAR EM LÁBIO – RELATO DE CASO** de autoria de Aline Reis Stefanini; Mariângela Borghi Ingraci de Lucia; André Luis da Silva Fabris e sob orientação da Profa. Luciana Estevam Simonato.

**MENÇÃO HONROSA - Vitória de Araujo Ponciano** apresentadora do trabalho intitulado **CONDUTA DO CIRURGIÃO-DENTISTA FRENTE ÀS COMPLICAÇÕES BUCAIS ADVINDAS DA RADIOTERAPIA EM REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO** de autoria de Felipe Giachetto; Alana Garcia Freitas; Martha Suemi Sakashita; Raquel Carros Antonio; Luciana Estevam Simonato e sob orientação da Profa. Adriana Sales Cunha-Correia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO

“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”

Campus Fernandópolis

22 a 26 de agosto de 2016

Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP

**MENÇÃO HONROSA - Isabela Bombonato Tonioli** apresentadora do trabalho intitulado **TRATAMENTO DE HEMANGIOMA EM LÁBIO SUPERIOR COM AGENTE ESCLEROSANTE** de autoria de Saygo Tomo; Nagib Pezati Boer; Luciana Estevam Simonato e sob orientação da Profa. Mariângela Borghi Ingraci de Lucia.

**MENÇÃO HONROSA - Rafael Cid dos Santos** apresentador do trabalho intitulado **FOTOGRAFIA ODONTOLÓGICA COM SMARTPHONE** de autoria de Rodolfo Pollo Soares; Saygo Tomo; Vanessa Cristina da Silva Marcelino; Raisal Mendonça Barros; Luciana Estevam Simonato; Paulo Henrique Bortoluzo e sob orientação da Profa. Valéria Cristina Lopes de Barros Rolim.

**MENÇÃO HONROSA - Priscila Toninatto Alves de Toledo** apresentadora do trabalho intitulado **OBLITERAÇÃO DE TÚBULOS DENTINÁRIOS UTILIZANDO DENTIFRÍCIOS CONTENDO TRIMETAFOSFATO DE SÓDIO APÓS DESAFIO ÁCIDO. ESTUDO *IN VITRO*** de autoria de Carla Oliveira Favretto; Márjully Eduardo Rodrigues da Silva; Marcelle Danelon; Leonardo Antônio de Moraes; Alberto Carlos Botazzo Delbem e sob orientação da Profa. Denise Pedrini.

## Categoria Painel

**1º LUGAR da Categoria Painel** a aluna: **Marina Coimbra da Cruz** apresentadora do trabalho intitulado **AVALIAÇÃO DO GRAU DE CONHECIMENTO DE MONITORAS DE CEMEI SOBRE PRIMEIROS SOCORROS** que tem como autores Pedro Brandemarti Neto; Shizumi Iseri Giraldelelli; Augusto Séttemo Ferreira; Bruno Braga José e orientação do Prof. Flávio Carlos Ruy Ferreira.

**2º LUGAR da Categoria Painel** a aluna: **Larissa Barradas Fantí** que apresentou o trabalho intitulado **ENDODONTIA REGENERATIVA NO TRATAMENTO DE DENTE COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA: RELATO DE CASO CLÍNICO** de autoria de Karina Gonzalez Câmara Fernandes e sob a orientação da Profa. Lucieni Cristina Trovati Moreti.

**3º LUGAR da Categoria Painel** a aluna: **Juliana Paula Ferreira** que apresentou o trabalho intitulado **MUCOCELE EM VENTRE LINGUAL DE PACIENTE PEDIÁTRICO - TRATAMENTO CIRÚRGICO** que tem como autores Rafael Cid dos Santos; Rodolfo Pollo Soares; Marcelo Perles Pegoretto; Nagib Pezati Boer; Adriana Sales Cunha-Correia; Luciana Estevam Simonato e orientação da Profa. Mariângela Borghi Ingraci de Lucia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO

“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”

Campus Fernandópolis

22 a 26 de agosto de 2016

Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP

**MENÇÃO HONROSA - Pablo de Souza Moreira** apresentador do trabalho intitulado **RELATO DE CASO DE PROCESSO ESTILOIDE ALONGADO** de autoria de Thiago Medina; Fernando Henrique Honda Pastrello; Bruna Klingelfus Carvalho; Nagib Pezati Boer; Fernando Batigália e sob orientação do Prof. Rogério Rodrigo Ramos.

**MENÇÃO HONROSA - Lucas Coimbra da Cruz** apresentador do trabalho intitulado **USO DA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NA AVALIAÇÃO DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR EM PACIENTES COM PARESTESIA APÓS EXODONTIA DO TERCEIRO MOLAR** de autoria de Marina Coimbra da Cruz; Daniela Moreira da Cruz; Rafael Teodoro Lopes Lalier; Rubens Sato Sano; Renato Sato Sano; Ariovaldo José Do Nascimento Júnior e sob orientação da Profa. Marlene Cabral Coimbra da Cruz.

**MENÇÃO HONROSA - Letícia Nascimento Bruzadin** apresentadora do trabalho intitulado **DISTRIBUIÇÃO DOS GENES LIGADOS ÀS B-LACTAMASES DE AMPLO ESPECTRO DE AÇÃO ENTRE OS ANAERÓBIOS BUCAIS OBRIGATÓRIOS** de autoria de Leonardo Nascimento Bruzadin; Wagner Rafael da Silva; Ana Claudia Okamoto; Christiane Marie Schweitzer; Elerson Gaetti-Jardim Júnior e sob orientação da Profa. Adriana Sales Cunha-Correia.

**MENÇÃO HONROSA - Angela Maria Laurindo Armelin** apresentadora do trabalho intitulado **TRATAMENTO DE CARCINOMA EPIDERMÓIDE BUCAL EM LÁBIO INFERIOR** de autoria de Lucas de Jesus da Silveira; Rafael Cid dos Santos; Aline Reis Stefanini; Paulo Henrique Bortoluzo e sob orientação da Profa. Luciana Estevam Simonato.

**MENÇÃO HONROSA - Renan Paes de Camargo** apresentador do trabalho intitulado **FATORES DE RISCO PARA ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE)** de autoria de Marina Coimbra da Cruz; Lucas Coimbra da Cruz; Daniela Moreira da Cruz e sob a orientação da Profa. Marlene Cabral Coimbra da Cruz.

**MENÇÃO HONROSA - Bruno Braga José** apresentador do trabalho intitulado **AVALIAÇÃO DO GRAU DE CONHECIMENTO DE MONITORAS DE CEMEI SOBRE MAUS TRATOS INFANTIL** de autoria de Augusto Séttemo Ferreira; Marina Coimbra da Cruz; Shizumi Iseri Giraldeili e sob a orientação do Prof. Flávio Carlos Ruy Ferreira.

**MENÇÃO HONROSA - Junio Fabiano Ribeiro de Souza** apresentador do trabalho intitulado **CLAREAMENTO DE DENTES DESVITALIZADOS: RELATO DE CASO CLÍNICO** de autoria de Juliana Rodrigues de Almeida Silva; Karina Gonzales Câmara Fernandes; Mitsuru Ogata e sob a orientação da Profa. Lucieni Cristina Trovati Moreti.





DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

**VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

**MENÇÃO HONROSA - Monique Souza Procópio** apresentadora do trabalho intitulado **IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO ODONTOLÓGICA NA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA** de autoria de Felipe Giachetto; Wagner Rafael da Silva; Nagib Pezati Boer; Ellen Cristina Gaetti-Jardim; Elerson Gaetti-Jardim Júnior e sob a orientação da Profa. Adriana Sales Cunha-Correia.

**MENÇÃO HONROSA - Felipe Giachetto** apresentador do trabalho intitulado **INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS E DISSEMINAÇÃO DE MICROORGANISMOS SUPERINFECTANTES E OPORTUNISTAS NA BOCA DE PACIENTES HOSPITALIZADOS** de autoria de Wagner Rafael da Silva; Nagib Pezati Boer; Fábio Bombarda; Ellen Cristina Gaetti-Jardim; Christiane Marie Schweitzer; Elerson Gaetti-Jardim Júnior e sob a orientação da Profa. Adriana Sales Cunha-Correia.





DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

**VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

# *Resumos dos Trabalhos Apresentados*

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

**VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis - Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis - SP**

# *Trabalhos Apresentados na Forma Painel*



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

### **P 01. NÓDULOS PULPARES - CALCIFICAÇÕES**

TAVARES, THAÍS RUAS; SEKI, NATHALIA MARIKO ASSAKAWA; SOUZA, EDMARA REGINA DIAS; SIVA, AMANDA SOUZA; SIMONATO, LUCIANA ESTEVAM; MORETI, LUCIENI CRISTINA TROVATI. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

Todo e qualquer estímulo ao órgão dental, seja de origem terapêutica, traumática, inflamatória ou iatrogênica por menor que seja sempre levará a uma resposta de defesa da polpa, resultando em mineralização do tecido pulpar. O tipo mais comum de calcificação da polpa dental é o nódulo pulpar, mostra-se radiograficamente como uma radiopacidade/hiperdensidade no interior da câmara pulpar e/ou conduto radicular. O processo inflamatório evoluído pode aumentar a produção do tecido mineralizado, radiograficamente identificado como uma obstrução parcial ou total da câmara e canais radiculares. Com a realização dos testes de vitalidade pulpar a resposta é reduzida ou negativa. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de pulpíte aguda irreversível com calcificação pulpar, impedindo o acesso e instrumentação dos canais radiculares. Reforçamos que a anamnese e exames clínico e radiográfico são de extrema importância para concluir o diagnóstico de calcificação de nódulos pulpares, pois em alguns casos o dente pode apresentar-se assintomático e a intervenção irá depender da extensão da calcificação pulpar, se parcial ou total nos canais radiculares e a presença de lesões periapicais.

**Descritores:** Calcificação da Polpa; Nódulos Pulpares; Alterações Pulpares.



DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

### **P 02. ACIDENTES E COMPLICAÇÕES NA ABERTURA CORONÁRIA**

SOUZA, EDMARA REGINA DIAS; SEKI, NATHALIA MARIKO ASSAKAWA; TAVARES, THAÍS RUAS; SIVA, AMANDA SOUZA; SIMONATO, LUCIANA ESTEVAM; MORETI, LUCIENI CRISTINA TROVATI. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

A terapia endodôntica consiste no diagnóstico adequado e várias etapas do tratamento para se obter o sucesso, desde a abertura coronária, que consiste no acesso ao interior da cavidade pulpar permitindo a ação dos instrumentos endodônticos entre a câmara pulpar e o ápice dos canais radiculares, finalizando com a obturação, proporcionando um selamento tridimensional, restabelecendo a saúde pulpar e perirradicular. Quando os princípios básicos não são seguidos durante esses procedimentos podem provocar acidentes e complicações, levando ao insucesso da terapia endodôntica. Dentre eles: abertura coronária insuficiente dificultando a instrumentação e o campo de visão, perfurações ou degraus, desgastes excessivos, queda de material restaurador na cavidade pulpar e fraturas. O objetivo do presente trabalho é relatar através de revisão de literatura, os principais erros da má execução ou desrespeito aos princípios técnicos da abertura coronária. Considerando a literatura estudada, foi possível concluir que para a realização de um tratamento satisfatório e prevenção destes acidentes, o profissional deverá estar ciente do seu dever, levando em consideração os conhecimentos biológicos básicos, e técnicas seguras, para minimizar ao máximo erros e acidentes.

**Descritores:** Tratamento Endodôntico; Abertura Coronária; Acidentes e Complicações.



DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

### **P 03. DOENÇAS INFECTO CONTAGIOSAS**

SOUZA, ISABELE TEODORO DE; SANTOS, BEATRIZ MAGRI DOS; ARANTES, GABRIELI DE MAGALHAES; FERREIRA, LARISSA QUEIROZ; SILVA, WAGNER RAFAEL DA. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

**Introdução:** A prática da Odontologia, por abranger uma grande variedade de procedimentos com diferentes níveis de complexidade coloca em riscos profissionais e pacientes. Por outro lado, a falta de cuidado de alguns dentistas em relação à biossegurança tem propiciado a intensificação do ciclo de infecção cruzada. **Objetivo:** Esse trabalho proporciona demonstrar um conjunto de procedimento no consultório odontológico, com o objetivo de dar proteção e segurança tanto para o paciente como também para o profissional e equipe, com o emprego de medidas de controle de infecção, com o uso de equipamentos de proteção individual (EPI's), esterilização, desinfecção e antissepsia. Sendo essencial a padronização das medidas de biossegurança como forma eficaz da redução de riscos ocupacionais e entre outros. **Resultados:** Devido as evidências de que os cirurgiões- dentistas estão atendendo pacientes assintomáticos, portadores de doença infectocontagiosa em seus consultórios e isto já vem ocorrendo há muito tempo, a única abordagem segura para o tratamento de rotina é considerar todo paciente como portador de, pelo menos, uma doença viral. **Conclusão:** As experiências vivenciadas permitem concluir que a maioria dos cirurgiões-dentistas estão preocupados com a contaminação, mas, ainda assim, a maioria, ignoram ou não utilizam as barreiras de proteção.

**Descritores:** Doenças Infectocontagiosas; Biossegurança; Odontologia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO

“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”

Campus Fernandópolis

22 a 26 de agosto de 2016

Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP

### P 04. GENES MARCADORES DE RESISTÊNCIA À TETRACICLINA NO BIOFILME DE DEPENDENTES QUÍMICOS E NÃO DEPENDENTES

SOUZA, ISABELE TEODORO DE; BRUZADIN, LEONARDO NASCIMENTO; SILVA, WAGNER RAFAEL DA; BOER, NAGIB PEZATI; RANIERI, ROBSON VARLEI; OKAMOTO, ANA CLÁUDIA; JÚNIOR, ELERSON GAETTI-JARDIM; CUNHA-CORREIA, ADRIANA SALES. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

**Introdução:** Os quadros de depressão imunológica associados à dependência química são frequentes e podem predispor a diversas doenças infecciosas, cujo tratamento com antimicrobianos pode criar condições favoráveis à disseminação de genes de resistência a esses fármacos. Os marcadores de resistência às tetraciclina são bons indicadores da presença de genes de resistência na microbiota e denotam, quase sempre, amplo contato com esses fármacos. **Objetivo:** Avaliar a presença de marcadores de resistência às tetraciclina no biofilme de 50 pacientes com dependência química e de 50 indivíduos não dependentes. **Material e Método:** O histórico de uso de drogas antimicrobianas nos dois grupos foi avaliado e as amostras de biofilme foram colhidas do sulco gengival saudável, uma vez que todos os indivíduos eram periodontalmente saudáveis. O DNA microbiano do biofilme foi extraído por fervura e a presença dos genes tetK, tetM e tetO foi determinada por meio da amplificação do DNA através da reação em cadeia da polimerase (PCR), utilizando-se de iniciadores e condições específicas para cada gene de resistência. Os dados foram submetidos à análise estatística pelo teste de correlações de Spearman. **Resultados:** O gene tetM foi observado em 22% das amostras de biofilme de dependentes e de 14% dos não dependentes, enquanto os genes tetK e tetO foram observados em 4% e 12% dos dependentes e de 2% e 16% dos não dependentes. Os dois grupos de pacientes mostraram frequência semelhante de detecção dos marcadores alvo. **Conclusão:** Embora modestos, os níveis de detecção desses genes sugerem que a população como um todo esteja sendo exposta aos antimicrobianos e que a microbiota esteja sendo alvo de pressão seletiva.

**Descritores:** Antibacterianos; Resistência à Tetraciclina; Genética; Tetraciclina.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO

“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”

Campus Fernandópolis

22 a 26 de agosto de 2016

Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP

### P 05. GENES MARCADORES DE RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS NO BIOFILME DE OVINOS SAUDÁVEIS OU COM PERIODONTITE

BRUZADIN, LEONARDO NASCIMENTO; BRUZADIN, LETÍCIA NASCIMENTO; SILVA, WAGNER RAFAEL DA; RANIERI, ROBSON VARLEI; OKAMOTO, ANA CLÁUDIA; DUTRA, IVERALDO DOS SANTOS; JÚNIOR, ELERSON GAETTI-JARDIM; CUNHA-CORREIA, ADRIANA SALES. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

**Introdução:** A periodontite em ovinos é fenômeno que vem recebendo atenção crescente, não apenas pelos danos provocados nos animais atingidos, com extensa destruição tecidual, mas também pelo impacto econômico sobre os produtores, uma vez que os animais desenvolvem lesões extensas e que os fragilizam sistemicamente. Estudos anteriores sugerem que a periodontite em ruminantes, além de extremamente agressiva, pode estar associada à desequilíbrios na ecologia do solo e, por conseguinte, à presença de concentrações subinibitórias de antimicrobianos na dieta, propiciando condições favoráveis à implantação de microrganismos patogênicos na boca desses animais. **Objetivo:** Determinar a presença de marcadores de resistência a alguns dos principais antimicrobianos na microbiota bucal de 48 ovinos com periodontite e 16 espécimes periodontalmente saudáveis. **Material e Método:** O DNA microbiano foi obtido a partir das amostras de biofilme desses animais e a presença de diferentes genes *tet*, *erm* e *bla* foi avaliada por meio da reação em cadeia da polimerase (PCR) empregando-se iniciadores e condições de amplificação específicas para cada marcador. Os genes *tetM* e *tetO* foram detectados em 7,8% e 12,5% dos animais, enquanto os genes *bla*<sub>TEM</sub>, *ermA* e *ermF* não foram detectados. Os resultados foram submetidos ao índice de correlações de Spearman. **Resultados:** Não foram observadas correlações entre a presença desses marcadores e a condição clínica dos animais estudados. **Conclusão:** Os resultados evidenciam distribuição significativa de marcadores de resistência a drogas frequentemente utilizadas em medicina veterinária, mas também produzidas pela microbiota de solos ricos em matéria orgânica.

**Descritores:** Antibacterianos; Periodontite; Resistência Microbiana a Medicamentos; Genética.





DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

### **P 06. ANATOMIA COMPARADA DA REGIÃO CERVICAL DE AVES E HUMANOS**

FRANCISCO, CAROLINE SANCHES VICK; SPAZIANI, AMANDA OLIVA; FRANCISCO, JAQUELINE SANCHES VICK; VERONESI, CAMILA LUCCHESI; PEREIRA, ALEXANDRE MIRANDA; TALIARI, JEAN DONIZETE SILVEIRA. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

As vértebras são ossos irregulares que fazem parte do esqueleto axial. Em todos os vertebrados, as duas primeiras vértebras cervicais são atípicas por apresentarem modificações para os movimentos da cabeça. A amplitude média de rotação é de 190 graus em humanos, menor do que nas aves, as quais podem atingir uma média de rotação de 270 graus. O presente estudo visa descrever as principais estruturas anatômicas do sistema esquelético envolvidas na maior rotação do pescoço das aves quando comparadas à espécie humana visando promover conhecimento anatômico a estudantes de anatomia humana e animal. Realizou-se levantamento bibliográfico nas bases de dados Scielo, Bireme, Pudmed e livros acadêmicos sobre anatomia humana e animal focando em aves. Os achados confirmam que o esqueleto humano possui 7 vértebras cervicais enquanto que as aves podem apresentar de 8 a 25 vértebras cervicais dependendo do comprimento do pescoço e da espécie. Além disso, nos humanos o atlas (C1) apresenta a articulação atlanto-occipital do tipo gínglimo permitindo movimentos de flexão e extensão da cabeça, enquanto o áxis (C2) possui a articulação atlanto-axial do tipo pivô com o atlas, com movimento exclusivamente rotacional. As aves tem articulações do tipo selar que permitem movimentos amplos de flexão e extensão, adução e abdução e circundação. Comparando-se a anatomia humana e a aviária, a diferença no grau de rotação de cabeça das aves se deve ao maior número de vértebras cervicais, uma vez que os seres humanos possuem 7 vértebras cervicais, e as aves podem chegar a ter até 25 vértebras cervicais, dependendo da espécie, o que lhes confere maior grau de movimentação e ao tipo de articulação das aves, que confere maior flexibilidade e amplitude de movimento da cabeça.

**Descritores:** Anatomia Comparada; Vértebras Cervicais; Amplitude de Movimento Articular.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO

“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”

Campus Fernandópolis

22 a 26 de agosto de 2016

Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP

### P 07. INVESTIGAÇÃO DA PREVALÊNCIA DO MÚSCULO PIRAMIDAL EM CADÁVERES HUMANOS

FRANCISCO, CAROLINE SANCHES VICK; SPAZIANI, AMANDA OLIVA; ANDREANI, GIOVANNA; FRANCISCO, JAQUELINE SANCHES VICK; RAMOS, ROGÉRIO RODRIGO; BATIGÁLIA, FERNANDO; CHACON, ERIVELTO LUÍS. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

Caracteriza-se como variação anatômica qualquer alteração na composição corporal que não cause danos para os demais órgãos ou aparelhos humanos. O músculo piramidal é pequena faixa triangular situado anterior e inferiormente ao músculo reto do abdome, que se origina na face anterior do púbis e se insere na linha Alba, ao nível da cicatriz umbilical. É innervado pelo nervo íleo-hipogástrico. De acordo com a literatura, tende a ser vestigial e assim se encontra ausente em até 20% da população; quando presente pode ser utilizado como referência para incisão abdominal mediana. O objetivo deste estudo foi estimar a prevalência do músculo piramidal em cadáveres humanos. Para realização desse trabalho, foi feita a habitual dissecação da parede anterior do abdome de 16 cadáveres humanos formolizados, pertencentes ao Laboratório de Anatomia da Universidade Camilo Castelo Branco campus Fernandópolis–SP. Após dissecação foi feita a análise da parede abdominal buscando encontrar o músculo. Após análise constatou-se que o músculo piramidal esteve presente em 14 corpos, representando 87,5% da amostra disponível para a pesquisa. A elevada prevalência do músculo piramidal na amostra considerada justifica sua permanência na atual lista terminológica anatômica humana mundial. Tal músculo serve como referência topográfica para execução de incisão cirúrgica infraumbilical mediana.

**Descritores:** Variação Anatômica; Músculos Abdominais; Músculo Piramidal.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

### **P 08. FISSURAS PULMONARES E PARIETAIS COM ADERÊNCIA DOS FOLHETOS VISCERAIS: RELATO DE CASO**

FRANCISCO, JAQUELINE SANCHES VICK; SPAZIANI, AMANDA OLIVA; ANDREANI, GIOVANNA; FRANCISCO, CAROLINE SANCHES VICK; TALIARI, JEAN DONIZETE SILVEIRA; RAMOS, ROGÉRIO RODRIGO; PEREIRA, ALEXANDRE MIRANDA. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

Os pulmões são órgãos da respiração, encontram-se no interior do tórax, tem forma piramidal, consistência esponjosa e possibilitam hematose. O pulmão direito possui três lobos divididos por duas fissuras, a oblíqua e a horizontal e o pulmão esquerdo é dividido em dois lobos pela fissura oblíqua e, anterior e inferiormente, apresenta a língula do pulmão. A superfície externa de cada pulmão e a parede interna da caixa torácica são revestidas por uma membrana dupla, denominada pleura, sendo visceral a que reveste cada pulmão e parietal a que reveste a cavidade torácica. Entre as pleuras há um pequeno espaço denominado cavidade pleural, onde há líquido lubrificante que reduz o atrito e permite deslizamento pleural. O objetivo do presente estudo é relatar as aderências dos folhetos pleurais do pulmão direito e esquerdo encontradas em um cadáver legalmente pertencente ao Laboratório de Anatomia da Universidade Camilo Castelo Branco campus Fernandópolis–SP. Procedeu-se a habitual dissecação do tórax em féretro do sexo masculino com causa mortis relacionada a insuficiência respiratória, sepse e pneumonia. Evidenciou-se o lobo superior do pulmão direito enegrecido com aderências entre a fissura horizontal, lobo inferior amarelado com aderências entre a pleura visceral e parietal parte diafragmática, lobo médio com duas pigmentações e preservação da fissura oblíqua. O pulmão esquerdo apresenta-se enegrecido, com aderências no nível da fissura oblíqua e entre a pleura visceral e parietal parte diafragmática. Tais alterações sugerem resposta inflamatória prolongada, com proliferação de tecido cicatricial, o qual resultou em aderências difusas que colaboram para a diminuição da complacência pulmonar, sobrecarga da musculatura inspiratória e insuficiência respiratória. A partir dos resultados foi constatado que apenas a fissura oblíqua direita encontrava-se preservada, estando as demais aderidas, comprometendo a expansibilidade pulmonar, incapacitando o pulmão de expandir no momento da inspiração. Foi possível associar achados comuns da pneumonia grave, do derrame pleural, da sepse e da insuficiência respiratória no cadáver em questão, como fibrose e alterações da coloração.

**Descritores:** Pleura; Aderências Teciduais; Derrame Pleural.



DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

### **P 09. ANÁLISE DOS VASOS RENAIIS EM CADÁVERES HUMANOS: RELATO DE CASO**

FRANCISCO, JAQUELINE SANCHES VICK; FRANCISCO, CAROLINE SANCHES VICK; SPAZIANI, AMANDA OLIVA; BOER, LUIS FERNANDO RICCI; RAMOS, ROGÉRIO RODRIGO; BATIGÁLIA, FERNANDO. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

No início do processo de embriogênese, o rim é órgão pélvico irrigado pela rede mesonefrética. Na região lombar passa a ser irrigado por ramos da aorta formando as artérias renais. Alterações podem gerar variações hilares e polares. As variações do sistema venoso também ocorrem devido a embriogênese. Na quinta semana há três veias principais, as vitelinas, umbilicais e cardinais. Entre a quinta e sétima semana desenvolve-se um sistema com veias cardinais posteriores e supracardinais, subcardinais e sacrocardinais, tal sistema irá gerar uma rede que formará as principais veias do corpo, alterações geram as variações venosas. As variações da anatomia vascular renal são despercebidas até que seja necessário algum procedimento cirúrgico. Considerando a importância das variações anatômicas do sistema arterial e venoso, esse trabalho objetivou relatar variações encontradas em rins previamente dissecados no Laboratório de Anatomia. Foram analisados 30 rins humanos dissecados pertencentes ao laboratório de anatomia da UNICASTELO (campus Fernandópolis – SP). Os achados de pesquisa mostraram que dos 30 rins, 12 tiveram variações vasculares, sendo que 3 rins esquerdos e 2 direitos apresentaram artéria polar renal acessória superior, 1 rim direito apresentou artéria polar acessória renal inferior, 1 rim direito apresentou artéria polar renal acessória inferior e 2 artérias renais entrando no hilo renal, 1 rim direito revelou 2 artérias polares renais superiores anteriores, 2 rins esquerdos apresentaram artéria segmentar polar superior, 1 rim esquerdo apresentou veia renal acessória polar superior e 1 rim direito apresentou artéria polar renal acessória inferior e 2 artérias renais entrando no hilo renal. Concluiu-se que 40% da amostra apresentou variações anatômicas, destacando-se as artérias polares. Estudos sobre variações da anatomia vascular renal são importantes uma vez que muitas delas são desconhecidas até que um procedimento cirúrgico se faça necessário.

**Descritores:** Variação Anatômica; Artéria Renal; Veia Renal; Artéria Polar Acessória; Anatomia.



DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

### **P 10. ESTRATÉGIA PARA DESCARTE E TRATAMENTO ECOLÓGICO DE EFLUENTE DE FORMOL EM LABORATÓRIO DE ANATOMIA**

MOREIRA, PABLO DE SOUZA; RAMOS, ROGÉRIO RODRIGO; BOER, LUÍS FERNANDO RICCI; PAVÃO, GUSTAVO DALAN; MIORIN, ANA PAULA GOBATE; BATIGÁLIA, FERNANDO. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

Efluentes são resíduos de produtos químicos destinados a serem lançados adequadamente no Meio Ambiente, de acordo com a legislação vigente, a fim de evitar poluição de lençóis freáticos. Formol é composto orgânico aldeído com propriedades estabilizantes, preservantes e antissépticas, de uso rotineiro para fixação de corpos em laboratórios de Ensino e Pesquisa. Possui considerável grau de toxicidade e potencial carcinogênico, e seu efluente deve ser incinerado ou reciclado por meio de processos físico-químicos diversos (oxidação, fotólise, filtração, destilação ou neutralização). Foram considerados para descarte 2 mil litros de solução de formol a 5% presentes em cubas de inox do Laboratório de Anatomia da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP-SP) que foram coletados, por empresa licitada, em contêineres rígidos lacrados. Houve escolha de tratamento por incineração do efluente de formol coletado, por meio de empresa terceirizada com especialização em descarte de resíduos químicos e com licenciamento ambiental registrado, ao custo total de vinte mil reais. Certificação institucional por tratamento ecológico de efluente de formol em grandes quantidades é obrigatória, e depende de conscientização, planejamento e esforço conjuntos entre diretoria administrativa e chefia laboratorial, a fim de promover sustentabilidade de ensino dentro de proposta ecologicamente correta. Pesquisas atuais têm procurado harmonizar diversas tecnologias economicamente viáveis de tratamento de resíduos com novos métodos para conservação morfológica.

**Descritores:** Efluente; Descarte; Formol; Anatomia; Laboratório.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO

“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”

Campus Fernandópolis

22 a 26 de agosto de 2016

Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP

### **P 11. DISTRIBUIÇÃO DOS GENES LIGADOS ÀS B-LACTAMASES DE AMPLO ESPECTRO DE AÇÃO ENTRE OS ANAERÓBIOS BUCAIS OBRIGATÓRIOS**

BRUZADIN, LETÍCIA NASCIMENTO; BRUZADIN, LEONARDO NASCIMENTO; SILVA, WAGNER RAFAEL DA; OKAMOTO, ANA CLAUDIA; SCHWEITZER, CHRISTIANE MARIE; JÚNIOR, ELERSON GAETTI-JARDIM; CUNHA-CORREIA, ADRIANA SALES. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

**Introdução:** As  $\beta$ -lactamases de amplo espectro de ação (ESBL) são características de microrganismos Gram-negativos, em particular os membros da família Enterobacteriaceae, os quais vêm sendo implicados em infecções oportunistas graves a partir do biofilme bucal. Entre os anaeróbios bucais poucas informações são disponíveis sobre a distribuição desses marcadores. **Objetivo:** O presente estudo objetivou avaliar a distribuição dos principais genes ligados às ESBL entre anaeróbios obrigatórios do biofilme bucal resistentes aos  $\beta$ -lactâmicos. **Material e Métodos:** De um total de 320 isolados anaeróbios obrigatórios ou microaerófilos de biofilme bucal, 31 mostraram-se resistentes aos  $\beta$ -lactâmicos pela produção de  $\beta$ -lactamases. O DNA dessas amostras foi extraído e a presença dos genes blaTEM, blaCTX-M e blaSHV foi avaliada através da ampliação do DNA alvo por meio da reação em cadeia da polimerase (PCR), utilizando-se de iniciadores e condições específicas para cada um dos marcadores. Como controle positivo, utilizou-se DNA de enterobactérias que carregavam esses marcadores de resistência. **Resultados:** Os genes avaliados não foram detectados em nenhuma das amostras de DNA microbiano, mesmo entre membros dos gêneros Fusobacterium e Prevotella, que se mostraram mais resistentes a esses fármacos. **Conclusão:** O estudo concluiu que a transferência de genes que codificam para as ESBL entre enterobactérias e outros microrganismos oportunistas no biofilme e os anaeróbios obrigatórios não constitui fenômeno relevante, o que não elimina a participação de microrganismos exógenos nas infecções bucais ou que se iniciam pela boca.

**Descritores:** Antibacterianos; Beta-lactâmicos; Resistência Microbiana a Medicamentos; Genética.





DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

### **P 12. SINCERIDADE DOS PACIENTES DURANTE A ANAMNESE**

BASI, LAYNI ANDRADE; MARTINS, YASMIN DUTRA; MOTA, BIANCA MARQUES; RIBEIRO, RAIANIFER APARECIDA GARCIA; FERRARI, MIRELLA TAIS SIQUEIRA FIDELIS; SILVA, WAGNER RAFAEL DA. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

Este conteúdo foi feito a fim de passar uma naturalidade maior sobre o assunto AIDS, que vira e mexe consegue prender atenção de todo e qualquer público. Levar um conhecimento com um grau de informatividade suficiente para os leigos no assunto desde portadores da doença até os demais pacientes e profissionais da Odontologia e das demais áreas da saúde. Abre espaço para conclusões, dúvidas e uma visão melhor sobre essa tal dificuldade encontrada ao longo do caminho sobre a divergência que está presente entre a sinceridade na anamnese e constrangimento e meio social. Resolvemos abordar também não apenas a pesquisa feita com pessoas na rua sobre seu grau de sinceridade na consulta, mas também sobre questões um tanto isoladas, porém não ausentes no cotidiano, como profissionais perdendo clientela por conta de recusa ao atendimento para com um paciente soropositivo, métodos de autoajuda para os pacientes em casos mais graves que envolve um tratamento mais rígido e com mais cautela, juntamente com uma equipe de psicólogos e todos os cuidados necessários para que tudo caminhe bem. Falamos sobre a ideia dos futuros odontólogos e também os que já formados, sobre atualizações e cursos sobre como tratar um paciente com HIV ou também de como prevenir-se melhor e prevenir o paciente de todos e quaisquer riscos ali presentes da melhor forma possível além de colocarmos ' em pauta ', a tamanha melhora de uns tempos pra cá com a Odontologia atualizada em meio à estes atendimentos e a evolução dos doutores(as) após a aceitação mais tranquila sobre atender pacientes desse porte sem medo nem receio de não saber como lidar.

**Descritores:** Medo; Evolução; Solução.





DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

### **P 13. A IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR PARA A PREVENÇÃO DA PNEUMONIA NOSOCOMIAL**

DINIZ, GABRIEL EUGENIO MANIGA; SILVA, FELIPE HENRIQUE QUIRINO DA; BATISTA, AMANDA DA FONSECA MORAES; BELONI, MARIA CRISTINA VERMEJO; SOUZA, EDUARDO GIOVANI DE; SILVA, GABRIELA FERNANDA ISMARS DA; BENTO, JACQUELINE CRISTINA DA SILVA; TEMPEST, LEANDRO MOREIRA. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

A má higiene bucal de alguns pacientes internados em unidades de terapia intensiva (UTI) associados com um enorme reservatório de microrganismos patogênicos encontrados neste ambiente faz com que seja comum uma grande colonização do biofilme por esses microrganismos, sendo os principais patógenos respiratórios. Dentre as inúmeras infecções que levam o paciente a óbito dentro das unidades de terapia intensiva, a causa mais comum é pela pneumonia nosocomial, que é adquirida principalmente pela aspiração do conteúdo que está presente na orofaringe. O objetivo desse estudo visa mostrar a grande influência da má higiene bucal relacionada a aquisição da pneumonia nosocomial. Embora haja estudos que não encontram relação e não haja nenhuma comprovação sobre as más condições de higiene bucal estar associada as infecções pulmonares, é grande a chance de que sejam hipóteses verdadeiras. Logo, se faz indispensável a presença de um cirurgião dentista dentro das UTIS para a manutenção da higiene e saúde bucal do paciente, tratando e prevenindo um problema maior, além de criar ao longo do tempo uma maior interação da odontologia a medicina. A odontologia hospitalar trabalha junto com a equipe multidisciplinar visando o tratamento global do paciente, evitando as infecções hospitalares relacionadas ao sistema estomatognático, contribuindo assim de forma efetiva para o bem estar e dignidade dos pacientes internados.

**Descritores:** Nosocomial; UTIs; Odontólogo.



DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

### **P 14. LIMAS EASY PRODESING LOGIC - NOVA TECNOLOGIA EM LIMAS - PROPOSTA DE LIMA ÚNICA**

MARCELINO, VANESSA CRISTINA DA SILVA; BOER, NILTON CÉSAR PEZATI; OGATA, MITSURO; BOAS, LARISSA VILAS; MORETI, LUCIENI CRISTINA TROVATI; FERNANDES, KARINA GONZALEZ CAMARA. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

**Introdução:** O sucesso da terapia endodôntica depende de inúmeros fatores, a modelagem é de extrema importância, proporcionando uma boa conicidade ao canal durante a instrumentação, facilitando desta forma a irrigação, a aspiração e a obturação tridimensional. A empresa Easy Equipamentos Odontológicos (Belo Horizonte/MG), com o intuito de obter um sistema de trabalho que aumente a produção, mantendo e melhorando a qualidade final, desenvolve motores rotatórios, instrumentos de liga de Níquel-Titânio e outros equipamentos. O objetivo deste trabalho por meio de uma revisão literária é apresentar a classe acadêmica novas tecnologias em instrumentação automatizada para preparo de canais radiculares curvos, a fim de trazer maior eficácia e segurança a quem a executa e valorizar um produto 100% nacional. **Revisão de literatura:** As ligas de NiTi apresentam efeito memória de forma, superelasticidade, torneamento, resistência à fadiga e considerável durabilidade, privilegiando o profissional em casos de canais radiculares curvos e proporcionando maior segurança. Os instrumentos de níquel-titânio, devido à superelasticidade da liga e ao novo design, apresentam diversas vantagens, sendo possível manter a anatomia original do canal, diminuir debris além do ápice, promover a sanificação do sistema de canais radiculares, obter uma forma cônico-afunilada, mantendo a constrição apical, possibilitando irrigação e obturação. **Conclusão:** A eficácia e qualidade, além do ganho de tempo e comodidade para o profissional e paciente, obtidas com o sistema ProDesign Logic durante a sanificação de canais radiculares com grande complexidade anatômica é evidente, permitindo a redução no tempo clínico e maior segurança ao profissional que executa a técnica.

**Descritores:** Endodontia; Rotatório; Sanificação.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

### **P 15. ANÁLISE DA PREVALÊNCIA VARIAÇÃO ANATÔMICA DO MÚSCULO PALMAR LONGO EM SERES HUMANOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

CAETANO, NELIZE MAIOLI; SPAZIANI, AMANDA OLIVA; ANDREANI, GIOVANNA; ARAUJO, ISABELLA MOREIRA; MULLER, KARLA MARIA; RAMOS, ROGÉRIO RODRIGO; TALIARI, JEAN DONIZETE SILVEIRA. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

O músculo palmar longo é um dos mais variáveis. Atualmente existe interesse em conhecer a existência de seu tendão, pois tem sido utilizado em plásticas reconstrutivas e cirurgias de mão. O objetivo deste estudo foi analisar os resultados de pesquisas realizadas sobre o tema. Metodologicamente, foram analisados dados de publicações que usaram método de Schaeffer para avaliar a presença do músculo e também como palavra-chave. Os estudos selecionados foram publicados entre 2005 e 2013 e a pesquisa nas bases de dado Scielo e Pubmed foi feita no período compreendido entre julho e agosto de 2016. Em um dos estudos, foram analisados 240 discentes da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, já em Maringá, participaram 200 voluntários. Enquanto que, em Jataí, a pesquisa foi composta por 740 participantes. Como resultado, constatou-se no primeiro estudo que o músculo estava presente em 90 indivíduos do sexo masculino e 100 do feminino. Ausência unilateral foi presente em 13 homens e 15 mulheres. A agenesia bilateral em 9 homens e 13 mulheres. No segundo estudo citado, o músculo foi constatado em 87 homens e 85 mulheres. Verificou-se a presença bilateral em 148 casos e unilateral em 24. No terceiro estudo, a presença bilateral foi observada em 544 indivíduos, porém, ausente no lado esquerdo em 58 pessoas, na direita em 48 e bilateralmente em 90. A partir desses dados, 29,7% das mulheres e 21,1% dos homens apresentam ausência do músculo. Concluiu-se que no primeiro estudo o músculo estava presente em 79,16% da população estudada, no segundo em 86% e no terceiro em 73,5%. Com embasamento nesses dados, foi possível concluir que a presença do músculo palmar longo é muito frequente em seres humanos, havendo maior incidência no sexo masculino.

**Descritores:** Variação Anatômica; Músculo Palmar Longo; Método de Schaeffer.



DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

### **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

### **P 16. ANÁLISE DA VARIAÇÃO ANATÔMICA DO MÚSCULO PLANTAR EM CADÁVERES HUMANOS**

CAETANO, NELIZE MAIOLI; ANDREANI, GIOVANNA; SPAZIANI, AMANDA OLIVA; FRANCISCO, JAQUELINE SANCHES VICK; FRANCISCO, CAROLINE SANCHES VICK; RAMOS, ROGÉRIO RODRIGO; BATIGÁLIA, FERNANDO; BOER, NAGIB PEZATI. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

O músculo plantar é estrutura delgada que se origina no côndilo lateral do fêmur, composta por ventre curto e tendão fino e alongado que descende paralelamente aos músculos gastrocnêmio e sóleo até o tendão do calcâneo. Atualmente é considerado vestigial, e assim ausente em até 10% da população. Pode ser rompido durante atividades físicas, e apresenta importância médica pela possibilidade de ser utilizado em cirurgias plásticas reconstrutoras. O objetivo do presente estudo foi avaliar a prevalência do músculo plantar em oito cadáveres humanos. Após habitual dissecação de fossa poplíteia e compartimento posterior de perna de cadáveres formolizados pertencentes ao Laboratório de Anatomia da Universidade Camilo Castelo Branco (campus Fernandópolis) – SP. Detectou-se presença do músculo plantar nos 16 membros inferiores analisados (100% dos casos). Alta prevalência do músculo plantar na amostra considerada justifica sua permanência na atual Terminologia Anatômica Mundial.

**Descritores:** Músculo Plantar; Anatomia; Morfologia; Membro Inferior.



DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO

“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”

Campus Fernandópolis

22 a 26 de agosto de 2016

Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP

### P 17. CÁLCULO DO SERVIÇO ODONTOLÓGICO

BRUZADIN, LEONARDO NASCIMENTO; BRUZADIN, LETÍCIA NASCIMENTO; BOER, NILTON CESAR PEZATI. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

Atualmente, a grande maioria dos cirurgiões-dentistas desconhece que o seu consultório é uma empresa e como tal, ele deve saber gerenciá-la para poder atingir o sucesso profissional, satisfação pessoal e financeira. Além disso, saber calcular os custos do consultório é o fator mais importante desta empresa, pois é com estes custos que o cirurgião-dentista saberá qual serão os valores dos seus serviços. Hoje, em qualquer empresa moderna não existe espaço para que se faça nada aleatoriamente. Não é mais admissível o “eu acho”. Nenhum profissional pode executar nada em seu consultório por intuição, ou se sabe o que está fazendo ou terá prejuízo. Se o cirurgião-dentista não sabe quais são os seus custos, como ele poderá estabelecer os preços de seus serviços? Desta forma, como ele poderá aceitar um credenciamento ou trabalhar em um convênio odontológico? Estas perguntas nos motivaram para a realização deste trabalho. Isto ocorre devido ao desconhecimento, por parte do cirurgião-dentista dos seus custos, ou seja, ele não sabe quanto vale o seu serviço e ainda se submete a trabalhar sem saber se está tendo lucro ou prejuízo. Este trabalho tem como objetivo, revelar como se faz um levantamento dos custos de um consultório odontológico, aplicando-se valores encontrados em fórmulas elaboradas para determinar o valor que o cirurgião-dentista deve cobrar para cada serviço que irá realizar, valor este que deve fazer frente aos seus custos e lhe permitir ter um salário profissional condigno com sua profissão.

**Descritores:** Custos Diretos de Serviços; Honorários e Preços; Salários e Benefícios; Odontólogos.



DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

### **P 18. PROPRIEDADES E PERSPECTIVAS ATUAIS DAS CÉLULAS-TRONCO DERIVADAS DE POLPA DENTÁRIA HUMANA**

CARNEIRO, MARIA CAROLINA; PACCHIONI, HENRIQUE VILLAR TELLES LUNARDELI; RODRIGUEZ, LARISSA SANTANA. Fundação Municipal e Cultural de Santa Fé do Sul - FUNEC.

Células-tronco podem ser definidas como aquelas capazes de se auto renovarem e de se diferenciarem em várias linhagens. Já foram isoladas de vários tecidos humanos, incluindo medula óssea, tecido neural e pele, entre outros. Objetivo: Investigar na literatura a utilização de células-tronco derivadas da polpa dentária humana, suas propriedades e perspectivas atuais. Metodologia: Foram selecionados artigos científicos nas bases de dados PubMed, Scielo e Scopus a partir do ano 2000, utilizando as mesmas palavras-chave. Foram lidos os resumos e artigos completos que abordassem o tema de forma mais específica foram utilizados. Resultados: Gronthos et al. (2000) identificaram células-tronco pós-natais ou maduras em polpa de dentes humanos. Estas células mostraram-se capazes de originar um tecido semelhante ao complexo dentino-pulpar, composto de matriz mineralizada e túbulos delimitados por células semelhantes à odontoblastos. Embora a formação completa de um elemento dentário in vitro ainda não tenha sido viabilizada pela engenharia de tecidos, avanços importantes têm sido alcançados na busca do entendimento dos mecanismos envolvidos neste processo. A descoberta de marcadores odontogênicos é de grande importância, uma vez que estes podem ser aplicados in vivo como, por exemplo, em polpas dentárias expostas por trauma, com o objetivo de induzir a diferenciação de células pulpares em odontoblastos para a formação de dentina sobre a região exposta. Conclusão: O entendimento básico dos eventos biológicos envolvidos no processo de odontogênese deve fazer parte do conhecimento geral do clínico, uma vez que o desenvolvimento de materiais biotecnológicos, tais como proteínas sintéticas, é hoje uma realidade.

**Descritores:** Células-Tronco; Diferenciação Celular; Polpa Dentária.





DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

### **P 19. PREVALÊNCIA DA DOENÇA CÁRIE EM PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS**

MARCOS, FABIANY CARINA; CORREIA, ADRIANA SALES CUNHA; CRUZ, MARLENE CABRAL COIMBRA DA; SAKASHITA, MARTHA SUEMI. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

**Introdução e Objetivos:** O projeto realizado na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) tem como objetivo analisar as condições bucais em alunos com necessidades especiais, promover o diagnóstico e tratamento. Os pacientes com necessidades especiais constituem um grupo de alto risco para o desenvolvimento de doenças bucais de acordo com o tipo de patogenia sistêmica, alteração salivar, dieta cariogênica, alteração muscular e ineficácia da higienização. A finalidade deste estudo é relacionar o alto índice de lesões de cárie em pacientes portadores de distúrbios neuropsicomotores, enfatizando assim a necessidade do cirurgião dentista de ter uma visão ampla e completa do paciente especial para poder instituir um tratamento adequado, visando eliminar ou contornar as dificuldades existentes em função de uma limitação. **Material e Método:** Foram realizados 46 exames bucais nos PNE em uma faixa etária variando de crianças de três anos até adultos de quarenta e cinco anos de idade. Além de uma faixa de variação vasta das particularidades e graus de deficiências físicas, neurológicas ou sociais. **Resultados:** A maior prevalência e severidade da doença cárie foram em portadores de transtornos mentais que apresentam déficit motor, afetando a coordenação motora necessária para a execução de uma higiene bucal adequada, comprometendo, dessa forma, o controle mecânico da placa bacteriana. **Conclusão:** As condições de saúde bucal, principalmente no que se diz respeito a doença cárie, é precária entre pacientes portadores de necessidades especiais, principalmente devido ao comprometimento intelectual e motor limitando a remoção efetiva da placa bacteriana.

**Descritores:** Cárie; Pacientes com Necessidades Especiais; Déficit Motor; Ineficácia da Higienização.





DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO

“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”

Campus Fernandópolis

22 a 26 de agosto de 2016

Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP

### P 20. IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO ODONTOLÓGICA NA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA

PROCÓPIO, MONIQUE SOUZA; GIACHETTO, FELIPE; SILVA, WAGNER RAFAEL DA; BOER, NAGIB PEZATI; GAETTI-JARDIM, ELLEN CRISTINA; JÚNIOR, ELERSON GAETTI-JARDIM; CUNHA-CORREIA, ADRIANA SALES. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

**Introdução:** A pneumonia associada à ventilação mecânica é uma síndrome infecciosa grave, que representa aproximadamente 60% das infecções hospitalares, sendo que a boca constitui sistema microbiano ideal para a ocorrência dessa enfermidade, podendo sofrer influência das condições bucais e higiene dos pacientes. **Objetivo:** Mostrar o impacto de abordagens clínicas e microbiológicas no desenvolvimento de um protocolo de atenção odontológica a pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), na prevenção desta enfermidade. **Material e Método:** Fatores como “saúde bucal”, higiene, uso de dispositivos protéticos, tempo de internação foram considerados em todos os pacientes avaliados e na literatura consultada. Cultura da orofaringe era solicitada sempre que as internações se mostraram superiores a 48h, evidenciando que a orofaringe fornecia ambiente bastante propício a bastonetes Gram-negativos e *Staphylococcus sp.*, seguindo o perfil de sensibilidade prevalente na unidade hospitalar onde o paciente estava internado, evidenciando um ambiente peculiar à unidade de internação. Os quadros de envolvimento pulmonar estiveram relacionados à aspiração dessas bactérias, muitas vezes oriundas da inflamação dos tecidos periodontais. Para minimizar esse fenômeno, procedia-se ao controle mecânico do biofilme e uso de clorexidina nos pacientes internados em UTI e com ventilação mecânica. **Resultados:** A instituição desse protocolo trouxe benefícios na qualidade de vida e na recuperação dos pacientes, além de redução de 90% do custo investido no manejo dos pacientes com pneumonia nosocomial instalada. **Conclusão:** Os pacientes da UTI devem receber avaliação odontológica constante e protocolos de higiene bucal adequados para prevenir a interferência sistêmica de enfermidades bucais.

**Descritores:** Higiene Bucal; Pneumonia; Unidades de Terapia Intensiva; Infecção.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

### **P 21. FORMALIZAÇÃO E GLICERINAÇÃO: ESTUDO DE PREFERÊNCIA DE TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO ANATÔMICA POR ACADÊMICOS**

SPAZIANI, AMANDA OLIVA; FRANCISCO, CAROLINE SANCHES VICK; ANDREANI, GIOVANNA; CAETANO, NELIZE MAIOLI; CARVALHO, BRUNA KLINGELFUS; FRANCISCO, JAQUELINE SANCHES VICK; TALIARI, JEAN DONIZETE SILVEIRA; PEREIRA, ALEXANDRE MIRANDA. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

O método mais utilizado para a conservação de peças anatômicas é a formalização, baseada no uso de formaldeído na concentração de 5-20%. A vantagem desse método é o baixo custo, mas há desvantagens, como peso excessivo e irritação de mucosas, pele, olhos e sistema respiratório, além de ser cancerígeno. Outro método adotado é a glicerinação a 99%, que possui capacidade de desidratar células e ação antisséptica, mantendo a integridade celular. O objetivo do estudo foi aplicar um questionário em discentes de medicina para avaliação de qual método de conservação (formalização 10% e glicerinação 99%) era preferido por eles para estudo anatômico em peças anatômicas legalmente pertencentes ao Laboratório de Anatomia da UNICASTELO (campus Fernandópolis – SP). Foi aplicado um questionário com abordagem sobre a dificuldade de estudo devido a irritação das mucosas, conservação de peças anatômicas e a qualidade dos elementos anatômicos a serem visualizados em 35 discentes de medicina. Após aplicação do questionário constatou-se que cerca de 82,85% deles preferem peças anatômicas conservadas pela glicerina, pois não geram irritação de mucosas enquanto o estudo é realizado. A mesma porcentagem concordou que as peças de glicerinação possibilitam maior facilidade para o estudo anatômico, mas também é possível adquirir conhecimento pelas peças formalizadas. Desta forma, evidenciou-se que 82% dos discentes preferem as peças de glicerinação, pois essas peças permitem aos estudantes o estudo dos elementos anatômicos sem irritação nas mucosas e apesar das peculiaridades das técnicas de conservação e da preferência pela glicerinação, ambos os métodos de conservação são adequados para a aquisição de conhecimento anatômico.

**Descritores:** Anatomia; Glicerinação; Formalização.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

### **P 22. PREVALÊNCIA DO MÚSCULO PALMAR LONGO EM ANTEBRAÇOS DE CADÁVERES HUMANOS**

SPAZIANI, AMANDA OLIVA; FRANCISCO, CAROLINE SANCHES VICK; ANDREANI, GIOVANNA; CAETANO, NELIZE MAIOLI; FRANCISCO, JAQUELINE SANCHES VICK; RAMOS, ROGÉRIO RODRIGO; TALIARI, JEAN DONIZETE SILVEIRA; BATIGÁLIA, FERNANDO. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

O músculo palmar longo tem sido considerado, para alguns autores, vestigial na espécie humana, e assim pode estar associado a agenesia e a alterações de posição e formato. Possui prevalência que oscila entre 74% e 85% dos casos, e sua importância reside na possibilidade de utilização de seu tendão em intervenções cirúrgicas plásticas reconstrutivas. O objetivo do presente estudo foi avaliar a presença do músculo palmar longo em antebraços de cadáveres humanos. Procedeu-se à habitual dissecação da face anterior de 48 antebraços de fétros formalizados, pertencentes ao Laboratório de Anatomia da Universidade Camilo Castelo Branco (campus Fernandópolis) – SP, com detecção do músculo palmar longo em 47 casos (97,92% do total amostrado). A alta prevalência do músculo palmar longo na presente amostragem expressa a sua atual condição de estrutura ainda considerada parte do Sistema Muscular Humano, inclusive oficialmente listado na atual Terminologia Anatômica Mundial.

**Descritores:** Músculo; Palmar Longo; Variação; Anatomia; Morfologia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

### **P 23. VARIAÇÃO ANATÔMICA: ORIGEM DA ARTÉRIA RADIAL EM CADÁVER HUMANO**

PAVÃO, GUSTAVO DALAN; MINGATOS, GISELA SANT'ANA; FERREIRA, AUGUSTO SÉTTEMO; BOER, LUIS FERNANDO RICCI; BATIGÁLIA, FERNANDO; RAMOS, ROGÉRIO RODRIGO. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

**Introdução:** A artéria radial tem origem como menor ramo terminal da artéria braquial na fossa cubital. Entretanto, em aproximadamente 13% da população ela tem uma origem mais alta em relação à fossa cubital, geralmente no terço médio do úmero ou diretamente da artéria axilar, caracterizando a variação anatômica mais frequente das artérias dos membros superiores. **Objetivo:** O presente trabalho objetiva relatar o caso de um cadáver masculino que possui a variação anatômica da artéria radial. **Justificativa:** O trabalho irá auxiliar na atualização e contribuição para um mapeamento dos diferentes tipos de variações anatômicas decorrente da origem da artéria radial. **Metodologia:** Dissecção de cadáver humano, com auxílio da literatura acerca das variações anatômicas existentes na artéria radial com base em artigos encontrados na Medline, Pubmed, e também em livros de anatomia humana, além de câmera fotográfica de iPhone 6 e paquímetro digital. **Resultado:** No membro superior esquerdo, a alteração surge no terço distal do braço, no qual nasce medialmente a partir da artéria braquial, em seguida sobrepondo-se à mesma direcionando-se à porção lateral do membro, continuando nesse trajeto até a parte distal do antebraço. Tal variação tem origem 111.92 mm acima da veia intermédia do cotovelo, a qual é utilizada para demarcação da fossa cubital, local habitual da bifurcação da artéria braquial e origem das artérias radial e ulnar. **Conclusão:** Conclui-se, a importância do conhecimento da variação para procedimentos médicos, uma vez que a falta de conhecimento dessa alteração pode gerar prejuízo ao paciente.

**Descritores:** Artéria Radial; Variação Anatômica; Anatomia; Artéria Braquial; Morfologia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO

“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”

Campus Fernandópolis

22 a 26 de agosto de 2016

Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP

### **P 24. AVALIAÇÃO COMPARATIVA *IN VITRO* DA AÇÃO DE SUBSTÂNCIAS ANTIMICROBIANAS INTRACANAIS UTILIZADAS COMO AGENTES CURATIVOS TRADICIONAIS COM O OTOCIRIAX®**

DUNGUE, JULIANA ROMERA; MORETI, LUCIENI CRISTINA TROVATI; BOER, NILTON CÉSAR PEZATI. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

**Introdução:** Considerando a complexidade anatômica do sistema de canais radiculares, pode-se lançar mão das medicações intracanais que devido à permanência por tempo mais prolongado no sistema de canais radiculares, e por sua ação antibacteriana, tem maiores chances de atingir regiões não afetadas pela instrumentação. A comparação com substâncias não usualmente utilizadas para esta finalidade endodôntica pode ampliar opções já existentes com produtos mais modernos e comprovadamente eficazes em outras áreas da saúde. **Objetivo:** O propósito do presente estudo *in vitro* foi avaliar a atividade bactericida de substâncias antimicrobianas tradicionais utilizadas como curativos intracanais e o Otocirix® frente aos patógenos endodônticos *Enterococcus faecalis*, em pré-molares unirradiculares contaminados e instrumentados com o sistema Reciprocante Wave One e irrigados com hipoclorito de sódio a 2,5%. **Metodologia:** setenta e cinco pré-molares unirradiculares foram inoculados com *Enterococcus Faecalis* por 07 dias e 14 dias. Foram divididos em 5 grupos aleatoriamente: grupo (G) 1=G controle negativo, sem inóculo e tratamento; G 2= calen + PMCC e sistema Wave One; G 3= pasta Tri antibiótica e sistema Wave one; G 4= Otocirix® e sistema Wave One; G 5= controle positivo com inóculo e sem instrumentação. Os dados das amostras foram comparados pelo teste Anova,  $p < 5\%$ . Se observado a significância estatística ( $p < 0,05$ ) a análise prosseguiu com a comparação entre as médias pelo erro padrão das médias. **Resultado:** todas as amostras, exceto G1, apresentaram crescimento bacteriano antes da introdução dos medicamentos, sendo que estes reduziram sensivelmente o número de bactérias no canal radicular, havendo significância entre as soluções de PMCC e a pasta Tri-antibiótica (nos 7 e 14 dias) e da solução de Otocirix e a pasta Tri-antibiótica (nos 7 e 14 dias). **Discussão:** o tratamento endodôntico é de fundamental importância para eliminar a infecção presente em dentes com necrose pulpar. Como observado neste estudo o otocirix apresentou-se com ação antibacteriana semelhante a do PMCC/Hidx Ca, o que abre a perspectiva de novos trabalhos para a utilização deste medicamento na odontologia, em virtude da sua eficácia na redução das UFC. **Conclusão:** verificamos que todos os medicamentos citados apresentaram efetividade no controle do crescimento bacteriano, porém, a associação da pasta tri-antibiótica apresentou melhores resultados, devido ao seu largo espectro de ação e excelente propriedade antimicrobiana. O otocirix e o PMCC/hidrx Ca obtiveram resultados semelhantes na redução dos microrganismos presentes no canal radicular.

**Descritores:** Endodontia; *Enterococcus faecalis*; Antimicrobianos; Instrumentação.



DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

### **P 25. RECONSTRUÇÃO DE MAXILA ATRÓFICA POR ENXERTIA AUTÓGENA**

REIS, WILLYAM FONTES; SIMONATO, LUCIANA ESTEVAM; INGRACI, MARIÂNGELA BORGHI; FABRIS, ANDRÉ LUÍS DA SILVA. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

Devido à exodontia, de razão idiopática, dos elementos dentários, muitas vezes ocorre à reabsorção do rebordo alveolar e deixa o volume ósseo insuficiente para a instalação de implantes osseointegráveis, sendo que para a reabilitação bucal com as próteses implantossuportadas é necessário à realização de procedimentos para criar o volume ósseo. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho foi relatar um caso clínico de enxerto autógeno em região anterior de maxila. O procedimento consistiu no preparo do leito ósseo para a instalação futura de implantes osseointegráveis, visando à reabilitação estética e funcional da paciente. A área doadora de eleição para este caso foi o ramo ascendente de mandíbula por apresentar facilidade na remoção, pequena morbidade cirúrgica e taxa de infecção pós-operatória baixa. A evolução da paciente não apresentou intercorrências. A avaliação pós-operatória mostrou uma melhora evidente no volume da região de pré-maxila, favorecendo a fixação dos implantes osseointegráveis. Dessa forma, diante do caso apresentado pode-se concluir que o enxerto autógeno é uma opção de tratamento eficaz para pacientes com limitação na indicação ideal para colocação de implantes.

**Descritores:** Enxerto Ósseo Autógeno; Ramo Mandibular; Implantes Dentários.





DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

### **P 26. RELATO DE CASO DE PROCESSO ESTILOIDE ALONGADO**

MOREIRA, PABLO DE SOUZA; MEDINA, THIAGO; PASTRELLO, FERNANDO HENRIQUE HONDA; CARVALHO, BRUNA KLINGELFUS; BOER, NAGIB PEZATI; BATIGÁLIA, FERNANDO. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

Processo estiloide é projeção óssea fina que se estende a partir da superfície inferior do osso temporal, medial e anteriormente ao forame estilomastóideo. Seu comprimento médio é estimado entre 25mm e 30mm, com limite superior de variação entre 1mm e 7mm (de 4% a 28%) e unilateralidade em até 16% dos casos, segundo dados de literatura. O objetivo do presente estudo é relatar caso de processo estiloide direito notoriamente alongado. Após inspeção de crânio pertencente ao acervo ósseo do Laboratório de Anatomia da Universidade Camilo Castelo Branco (campus Fernandópolis – SP) foi mensurado, por paquímetro manual, o comprimento de processos estiloides direito e esquerdo, respectivamente determinados em 42,28mm e 28,10mm. Devido à fixação local dos músculos estiloglosso, estilo-hióideo e estilofaríngeo e dos ligamentos estilofaríngeo, estilomandibular e estilo-hióideo, processo estiloide de comprimento destacadamente elevado sugere possibilidade do surgimento de sinais e sintomas relacionados a deglutição, e deve fazer parte do diagnóstico diferencial de disfagia e de dor craniofacial ou cervical.

**Descritores:** Processo estiloide; Alongamento; Prolongamento; Disfagia; Anatomia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

### **P 27. DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE LIMITAÇÃO DA ABERTURA BUCAL: RELATO DE CASOS**

OLIVEIRA, EVELYN GONÇALVES DE; ARIKAWA, YARA MATSU TORRES; JACOMETO, WILLIAN HENRIQUE; SANTOS, RAFAEL CID DOS; ZUIM, PAULO ROBERTO JUNQUEIRA; CARVALHO, KARINA HELGA TURCIO DE. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP - Campus Araçatuba.

A limitação da abertura bucal é um sinal frequente em pacientes portadores de disfunções temporomandibulares (DTMs) e pode representar desconforto ao paciente, ou por estar associada à dor, ou simplesmente por limitar suas funções, especialmente a mastigação. A etiologia desta limitação pode estar relacionada a inúmeros fatores, como desarranjos internos da articulação temporomandibular (ATM), espasmos musculares e dor, bem como, a fatores não associados às DTMs tal como, a anquilose, hiperplasia do processo coronóide e tumores. Diante destas diferentes alterações, o cirurgião dentista deve estar apto a realizar o diagnóstico diferencial clínico e utilizar de exames laboratoriais e de imagem para complementar o diagnóstico. A formação do profissional da odontologia possibilita o diagnóstico de alterações intra-articulares, musculares, tal como, a diferenciação entre as estruturas anatômicas que podem limitar a movimentação da mandíbula. As características desta movimentação direcionam para o diagnóstico adequado, uma vez que a movimentação mandibular deve apresentar padrões de amplitude e simetria. Diante disto, o objetivo deste trabalho é apresentar o relato do diagnóstico de três casos clínicos de limitação de abertura bucal, decorrentes de diferentes alterações (hiperplasia do processo coronóide, DTM e tumor benigno no fundo de fórnice), em pacientes que buscaram tratamento na clínica do Núcleo de Diagnóstico e Tratamento das Disfunções Temporomandibulares da FOA – UNESP.

**Descritores:** Articulação Temporomandibular; Doenças Mandibulares; Odontologia.



DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

### **P 28. ACIDENTES E COMPLICAÇÕES EM ENDODONTIA: SOBROBTURAÇÃO. RELATO DE CASO CLÍNICO**

MARIN, RENATA MARIA CRISTINA; MERENDA, ALINE DENICE; OGATA, MITSURU; PEZATI, NILTON CEZAR; MORETI, LUCIENE CRISTINA TROVATI. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

Sobreobturação ocorre quando se tem um extravasamento de material além do ápice do dente em questão isso pode acontecer quando não se tem um bom preparo apical para o apoio do batente apical e travamento do cone principal. Este acidente pode ocorrer em virtude de extravasamento de cimento endodôntico, cone de guta-percha principal e secundário, cone de prata ou cimento e cones. Quando for extravasamento de cimento obturador sua retirada é muito difícil, portanto a escolha do material deve levar em consideração boas propriedades físicas e biológicas, porém, de modo geral o cimento acaba sendo reabsorvido sem danos maiores. Pode acontecer alguma sensibilidade assim receitando um analgésico e um anti-inflamatório. No caso de cones de guta percha a obturação deve ser desfeita e uma nova obturação deve ser realizada, porém a causa deverá ser investigada, e recomenda-se o rastreamento do fator causador com pasta de hidróxido de cálcio e iodofórmio radiografia e analisar as possíveis opções. Quando ocorre o extravasamento do cone principal pode ocorrer dificuldade em sua retirada, sendo que esta deve ser feita com o máximo de cuidado para que não ocorra o rompimento do mesmo. Em algumas situações utiliza-se a lima Hedstrom de calibre compatível com o canal, ela é introduzida lateralmente ao cone fazendo movimento de rotação em sentido horário com o objetivo de apreendê-lo e tracioná-lo, em alguns casos se o cone fraturar deve manter ele o mais longe possível do ápice para que ocorra um encapsulamento do mesmo.

**Descritores:** Sobreobturação; Cone de Guta-Percha; Lima Hedstrom.



DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

### **P 29. RADIOLOGIA DIGITAL**

NETO, JOÃO ABADIO DE OLIVEIRA; FILIPPIN, CAROLINA; HOSHINO, ISIS ALMELA ENDO; FERNANDES, JENIFFER CRISTINA; GUBOLIN, SIMONE. Centro Universitário do Noroeste Paulista – UNORP.

A radiografia é imprescindível à Odontologia. A radiologia digital foi introduzida em 1987, em Geneve, onde o dentista e inventor francês Francis Moyen demonstrou o primeiro sistema de radiografia digital intraoral para a Odontologia, revolucionando a aquisição de imagem através do método computadorizado, tal qual eliminou a necessidade de revelação do filme, diminui cerca de 90% a dose de radiação e possibilita a manipulação da imagem. São três as possibilidades de captura da imagem digital: meio direto, o qual adquire a imagem através de um sensor CCD (Couple Charge Device) ou dispositivo de carga acoplado formado por um cabo de fibra óptica tendo conversão por método análogo-digital; meio indireto, utilizando scanner para aquisição das imagens latentes sendo que o número de cargas produzidas irá variar com a intensidade dos fótons de luz penetrante, pulsos elétricos são criados e podem ser lidos rapidamente e interpretados pelo computador para produzir uma imagem digital; e semi-direto, onde o filme é substituído por uma placa de fósforo foto-estimulável que absorve e armazena a energia dos raios-X. O objetivo deste trabalho é dimensionar quão avançada e produtiva é a radiologia digital. Desenvolvido a partir de materiais publicadas em livros, artigos, dissertações e teses. Conclui-se que a facilidade na obtenção e manipulação da imagem empregada pela radiologia digital oferece ao cirurgião-dentista economia de tempo, segurança ao realizar e arquivar as imagens e maiores dimensões de detalhes para fins diagnósticos.

**Descritores:** Radiologia Digital; Odontologia; Radiologia; Diagnóstico Radiográfico.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

### **P 30. DIAGNÓSTICO DEFINITIVO FRENTE A LESÃO EM PALATO – RELATO DE CASO**

QUEIROZ, MARCELA BLINI DE SOUZA; LIMA, LAÍS FERNANDA CASTILHO; MORAES, LAIS MILLIANA DOS SANTOS; SANTOS, RAFAEL CID DOS; BORTOLUZO, PAULO HENRIQUE; BOER, NAGIB PEZATI; SIMONATO, LUCIANA ESTEVAM. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

**Introdução:** O adenocarcinoma polimorfo de baixo grau é um tipo de tumor maligno, quase exclusivo das glândulas salivares menores. Acomete principalmente o palato, em pacientes do gênero feminino, com pico de incidência entre a quinta e a oitava década de vida. Clinicamente é assintomática, de aspecto nodular, por vezes ulcerado, de crescimento lento e o exame radiográfico pode mostrar o osso subjacente com aspecto de roído por traça. O tratamento da lesão consiste em excisão cirúrgica e, em casos mais graves, pode ser realizada ressecção do osso subjacente, com possibilidade de associação com radioterapia. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi apresentar um caso de lesão em palato com diferentes hipóteses diagnósticas. **Descrição do caso:** Paciente do sexo masculino, 38 anos de idade, sem história médica relevante, compareceu para atendimento em serviço de diagnóstico bucal queixando-se de “ferida no céu da boca”, sem saber relatar o tempo de evolução. Ao exame físico intrabucal foi notado um abaulamento em região posterior do lado direito do palato duro com ulceração superficial. O diagnóstico diferencial incluiu adenoma pleomórfico, adenocarcinoma polimorfo de baixo grau e carcinoma mucoepidermóide. Portanto, foi realizada biópsia incisional para análise histopatológica, a qual confirmou o diagnóstico de adenocarcinoma polimorfo de baixo grau. O paciente foi encaminhado para tratamento especializado. **Conclusão:** O diagnóstico morfológico inicial precisa ser confirmado com biópsia incisional antes do estabelecimento do tratamento, pois as hipóteses diagnósticas exibem comportamentos distintos.

**Descritores:** Adenocarcinoma; Neoplasias Bucais; Diagnóstico Bucal.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

### **P 31. CORRELAÇÃO ENTRE ORTODONTIA E PERIODONTIA - RELATO DE CASO CLÍNICO**

OLIVEIRA, EVELYN GONÇALVES DE; SOUZA, JOÃO MARCELO DE FRANCESCO; SILVA, HELOISI FRANÇA MARQUES DA; DUNGUE, JULIANA ROMERA; JACOMETO, WILLIAN HENRIQUE; ROLIM, VALÉRIA CRISTINA LOPES DE BARROS. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

A ortodontia é uma área que vem crescendo dia após dia e, em muitas situações, está associada a outras especialidades com a finalidade de atingir o melhor resultado para o paciente. No entanto, quando o tratamento ortodôntico é realizado de forma inadequada, ele certamente, pode trazer prejuízos severos, especialmente, para os tecidos periodontais. Dessa forma, para que a ortodontia possa ser aplicada de forma adequada, além da experiência do profissional deve haver a contribuição do paciente, que deve seguir todas as orientações dadas pelo cirurgião-dentista, incluindo higienização bucal adequada. Neste caso clínico, a paciente relatava incômodo com diastemas na região anterior da maxila e mandíbula, onde também havia grande perda gengival e óssea. Foi utilizado o Aparelho Ortodôntico Autoligado Passivo, Prescrição Roth Modificado e o resultado foi a estabilidade do problema periodontal, pois o movimento ortodôntico controlado e a correção das más posições dentárias melhoram os defeitos ósseos, favorecem o remodelamento do processo alveolar em todas as direções e também a higienização do local. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico que recebeu tratamento multidisciplinar, correlacionando ortodontia e periodontia e, com a instituição de um tratamento ortodôntico de qualidade foi possível o restabelecimento de um periodonto sadio e de uma oclusão satisfatória.

**Descritores:** Ortodontia; Periodontia; Oclusão.





DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

### **P 32. A INCIDÊNCIA CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA**

MULATO, BÁRBARA DIAS; FRANCESCHINI, ANA CAROLINA ALVES; SOUZA, JÉSSICA PEREIRA DE; SILVA, JÉSSICA CRISTINA DA; CARREIRA, HEITOR DE SOUZA; SILVA, LUIZ FELIPE OLIVEIRA DA; ANTONIO, REGINA ROBERTA; ROSA, ANA PAULA BERNARDES. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

A dentição decídua não tem recebido a mesma atenção dispensada à dentição permanente, mesmo sabendo que ela desempenha funções importantes como uma formação harmoniosa e fisiológica da estrutura facial. Estudos afirmam que a perda dos dentes decíduos precocemente pode causar nas crianças distúrbios de fonação, redução da capacidade mastigatória, problemas psicológicos, má oclusão e hábitos bucais viciosos, como a interposição lingual. O objetivo deste trabalho é através de revisão de literatura, demonstrar métodos de prevenção para cárie de mamadeira em elementos decíduos. Concluiu-se que a atenção odontológica deve começar o mais cedo possível, pois as bactérias começam a colonizar a cavidade bucal da criança durante o nascimento. Métodos de prevenção devem ser aplicados imediatamente após o nascimento.

**Descritores:** Cárie; Prevenção; Boca.



DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

### **P 33. AVALIAÇÃO DO GRAU DE CONHECIMENTO DE MONITORAS DE CEMEI SOBRE PRIMEIROS SOCORROS**

CRUZ, MARINA COIMBRA DA; NETO, PEDRO BRANDEMARTI; GIRALDELLI, SHIZUMI ISERI; FERREIRA, AUGUSTO SÉTTEMO; JOSÉ, BRUNO BRAGA; FERREIRA, FLÁVIO CARLOS RUY. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

As crianças são muito vulneráveis a acidentes, devido à sua imaturidade e curiosidade natural, fato que somado a mudança do ambiente domiciliar, faz com que os acidentes dentro de Instituições de Educação Infantil sejam muito frequentes. Dessa forma, monitores e professores representam uma peça fundamental na prevenção de agravos e na intervenção/minimização de danos, embora estes não sejam devidamente preparados para tais procedimentos em sua licenciatura. O objetivo deste trabalho foi avaliar o grau de conhecimento de monitoras infantis sobre primeiros socorros. Trata-se de um estudo quantitativo descritivo, em um Centro de Educação Municipal de Ensino Infantil (CEMEI) do município de Fernandópolis-SP, realizado através da aplicação de dois questionários iguais aplicados em diferentes momentos, antes e depois das aulas teórico-práticas realizadas no módulo de Integração Ensino-Comunidade do curso de Medicina da UNICASTELO. Avaliaram-se quantos acidentes infantis cada monitora já havia presenciado no CEMEI, sendo que apenas 18,18% afirmaram nunca ter presenciado acidente algum; 27,27% disseram ter presenciado um único acidente e a maioria delas (54,55%) relataram ter presenciado dois ou mais acidentes. Os acidentes mais presenciados pelas entrevistadas foram: cortes, escoriações e arranhões (30%), sangramento nasal (23%) e hematomas (20%). Concluímos que inicialmente as monitoras apresentavam informações insuficientes quanto a ações frente a estes acidentes infantis, e que as aulas teórico-práticas realizadas foram de grande valia, havendo aprimoramento da capacidade de intervenção das monitoras nos casos de acidentes, o que ressalta a importância da manutenção de medidas de treinamento em ações elementares de primeiros socorros no ambiente escolar.

**Descritores:** Primeiros Socorros; Creches; Pré-Escolar.



DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

### **P 34. SEDAÇÃO MÍNIMA NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTE ESQUIZOFRÊNICO – RELATO DE CASO**

ALVES, TATIANE MARIA SILVA; BOER, NAGIB PEZATI; OLIVEIRA, ELEN DAIANE DE; CORREIA, THIAGO MEDEIROS; CUNHA-CORREIA, ADRIANA SALES. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

**Introdução:** Pessoas com esquizofrenia apresentam maior risco de doenças bucais, em função do uso crônico de medicamentos, dificuldades no controle do biofilme dentário, e hábitos alimentares precários. **Objetivo:** Apresentar um relato de caso de paciente esquizofrênico assistido sob a técnica de sedação mínima, com a administração por via oral de fármaco benzodiazepínico. **Relato do caso:** Paciente de 71 anos, esquizofrênico, diabético e hipertenso, relatou medo em relação ao atendimento odontológico. Previamente ao procedimento cirúrgico o paciente foi orientado sobre requisitos pré-operatórios para sedação por via oral (jejum, uso dos medicamentos de rotina), e submetido à exodontia de sete elementos dentários, com instalação de implantes imediatos. Para o momento cirúrgico o paciente foi previamente medicado com 30mg de maleato de midazolam por via oral, sendo aguardado o período de latência de 40 minutos. O monitoramento da saturação de oxigênio (SatO<sub>2</sub>), frequência cardíaca (FC) e demais sinais vitais foi realizado. O paciente permaneceu tranquilo e foram mantidos estáveis os sinais vitais antes, durante e após o ato cirúrgico, sendo que a SatO<sub>2</sub> foi mantida em nível de excelência (98%) durante praticamente todo o ato operatório. As etapas protéticas da reabilitação foram realizadas sem sedação. **Conclusão:** A assistência de pacientes esquizofrênicos sob sedação mínima é uma importante ferramenta na Odontologia, colaborando para o controle do estresse e ansiedade do paciente, e prevenindo riscos de crises psicóticas. Isto possibilita a reabilitação oral de forma segura, promovendo qualidade de vida à esta população e minimizando riscos de intercorrências médicas no consultório odontológico.

**Descritores:** Esquizofrenia; Saúde Bucal; Midazolam.



DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

### **P 35. TERAPIA ENDODÔNTICA EM DENTE PERMANENTE COM MORTE PULPAR E RIZOGÊNESE INCOMPLETA: RELATO DE CASO CLÍNICO**

COSTA, ANTONIO HENRIQUE CAMPOS DA; BORTOLO, AMANDA FLAVIA; PIMENTA, CAROLINA BASSO RODRIGO; FERNANDES, KARINA GONZALES CÂMARA; BOER, NILTON CÉSAR PEZATE; MORETI, LUCIENI CRISTINA TROVATI. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

Dentes permanentes com ápice radicular incompleto sofrem necrose pulpar quando expostos a traumas, pulpopatias, cáries, exposição demasiada por agentes químicos, fraturas coronárias, periapicopatias, anomalias de desenvolvimento ou restaurações inadequadas, pois estão ainda em fase de maturação. Com o propósito de se criar uma barreira mineralizada apical, para posterior fechamento do mesmo e obturação do canal radicular, é necessário o tratamento endodôntico para dentes desvitalizados com trocas sucessivas de medicação intracanal com propriedades remineralizadora e bactericida. Esta técnica é intitulada de apicificação. O objetivo deste trabalho foi descrever um caso clínico, utilizando a técnica de apicificação, nos dentes 12 e 21, em fase de rizogênese incompleta que, por conta de um trauma, sofreram necrose pulpar. Foi realizada também uma revisão de literatura comentando sobre o tema, fundamentando-se na aplicação de Hidróxido de cálcio como medicação intracanal no tratamento da apicificação e, contemplando resultados colhidos nos acompanhamentos radiográficos após o fechamento e obturação dos dentes.

**Descritores:** Hidróxido de cálcio; Ápice dentário; Apicificação.



DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO

“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”

Campus Fernandópolis

22 a 26 de agosto de 2016

Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP

### **P 36. INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS E DISSEMINAÇÃO DE MICRORGANISMOS SUPERINFECTANTES E OPORTUNISTAS NA BOCA DE PACIENTES HOSPITALIZADOS**

GIACHETTO, FELIPE; SILVA, WAGNER RAFAEL DA; BOMBARDA, FÁBIO; GAETTI-JARDIM, ELLEN CRISTINA; SCHWEITZER, CHRISTIANE MARIE; JÚNIOR, ELERSON GAETTI-JARDIM; BOER, NAGIB PEZATI; CUNHA-CORREIA, ADRIANA SALES. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis / FOA-UNESP – Campus Araçatuba.

**Introdução:** A existência de fatores modificadores no estabelecimento e progressão de infecções respiratórias graves e quadros septicêmicos em pacientes nosocomiais faz com que a utilização e validação de ferramentas capazes de auxiliar na determinação de padrões de comportamento dessas enfermidades sejam bastante úteis. **Objetivo:** Analisar o processo de disseminação de doenças respiratórias graves e infecções septicêmicas em pacientes mantidos em tratamento em unidades de terapia intensiva através do uso de modelagem de redes sociais complexas associados a fatores ativadores de propagação entre indivíduos da rede. **Material e Método:** O modelo proposto de redes complexas retratou as interações entre pacientes-alas-cuidadores em um hospital. Assumiu-se que um paciente confinado em uma ala infectada tem maior probabilidade de ser infectado. Cuidadores e alas são representados por cruzamentos do grafo, o contato entre eles é representado por uma aresta. Este modelo foi simulado fazendo uso de dados reais de microrganismos da família Enterobacteriaceae coletados de uma instituição de saúde no município de Araçatuba, SP. **Resultados:** a teoria de redes possibilita a análise direta e eficaz de certos problemas, como a contaminação cruzada, a qual parece ser de fato a principal responsável pela disseminação de infecções por esses patógenos entéricos, embora em alguns casos, os pacientes já se mostrem portadores do microrganismo, atuando o ambiente como um facilitador da infecção. Permite também abordar modalidades de prevenção da disseminação dos agentes microbianos. **Conclusão:** Através destes testes foi possível observar o comportamento da evolução de doenças e seu potencial de disseminação, tendo como fator principal o cuidador.

**Descritores:** Infecção; Epidemiologia; Modelagem Computacional Específica para o Paciente.



DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

### **P 37. AS PLANTAS MEDICINAIS NO CONTROLE DO BIOFILME BUCAL**

ESTEVES, EDMILSON DA SILVA; ESTEVES, ÉDRYLA MORAES; GALBIATTI, JULIANA SILVA; BASSO, TATIANE; AGRELI, KAMILLA CARNEIRO; LOPES, RAFAELLA PANTOJA; SILVA, NATIELE FERREIRA DA; COVIZZI, UDERLEI. Universidade do Norte Paulista - UNORP - Jd Alto Rio Preto - São José do Rio Preto.

**Introdução:** De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), planta medicinal é qualquer planta usada para amenizar, prevenir ou curar uma doença, ou mesmo para alterar um processo patológico. O emprego de plantas medicinais na odontologia tem sido considerado um instrumento de apoio na terapia de diversas patologias bucais. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi realizar uma revisão de literatura narrativa sobre plantas medicinais e sua importância na odontologia e uma revisão sistemática a respeito das publicações sobre o tema para, sobretudo, evidenciar os benefícios dessa medicina alternativa. **Conclusão:** Existem populações que geograficamente estão situadas em regiões que sofrem sérias barreiras para acessar aos serviços de saúde, e nesses casos, as plantas são importantes fontes de produtos naturais e um excelente recurso terapêutico para tratamentos e manutenção da saúde, além da grande relevância socioeconômica nessas comunidades. Sabemos que as doenças mais comuns da cavidade bucal, a cárie dentária e doenças periodontais, são de origem microbiana e que atualmente, observa-se um considerável aumento do número de microrganismos resistentes aos antisséptico e antibióticos convencionais, sendo essencial essa busca pela utilização de compostos antimicrobianos de origem natural, já que estas doenças, se não tratadas adequadamente podem ocasionar graves problemas à saúde. A utilização de medicamentos alternativos naturais no combate às bactérias causadoras das patologias bucais é uma prática que deve ser utilizada e incentivada nos consultórios odontológicos em benefício da população, essa prática somente confirma o importante papel da odontologia preventiva na sociedade e a valorização cultural e socioeconômica da população por parte dos cirurgiões dentistas.

**Descritores:** Plantas Medicinais; Biofilme; Bactérias.





DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

### **P 38. MUCOCELE EM VENTRE LINGUAL DE PACIENTE PEDIÁTRICO - TRATAMENTO CIRÚRGICO**

FERREIRA, JULIANA PAULA; CORREIA, ADRIANA SALES CUNHA; SIMONATO, LUCIANA ESTEVAM; SANTOS, RAFAEL CID DOS; SOARES, RODOLFO POLLO; PEGORETTO, MARCELO PERLES; LUCIA, MARIÂNGELA BORGHI INGRACI DE. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

Mucocele é uma lesão cística benigna que se origina de distúrbios das glândulas salivares menores e seus respectivos ductos, caracterizada pela secreção contida em seu interior. Normalmente, encontrada em crianças e jovens e ocorre devido a traumatismo local ou como resultado da obstrução do ducto. Clinicamente é caracterizada por uma tumefação da mucosa em forma de cúpula, de tamanho variável, apresentando coloração normal, translúcida ou azulada que varia de acordo com a região acometida e sua profundidade. Histopatologicamente, apresenta área de mucina extravasada circundada por tecido de granulação e presença de inúmeros macrófagos. Como tratamento, pode-se aguardar seu rompimento e cicatrização espontâneos, ou optar por excisão cirúrgica. Neste caso, deve ser removida qualquer glândula salivar menor que possa localizar-se dentro da lesão. Caso clínico: Paciente 3 anos de idade, sexo masculino, compareceu na clínica odontológica da UNICASTELO com uma lesão nodular séssil de aproximadamente 3,5cm x 1,5 cm localizada em ventre lingual, normocrômica, de aspecto bolhoso translúcido. Com a hipótese diagnóstica de mucocele, foi realizada a cirurgia de remoção lesão, coleta material e envio do mesmo ao laboratório para análise histopatológica, que confirmou o diagnóstico. Paciente retornou após 7 dias para remoção dos pontos, após 18 dias para acompanhamento e o tratamento está concluído com prognóstico favorável.

**Descritores:** Mucocele; Ventre Lingual; Glândulas Salivares Menores.



DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

### **P 39. VISITA ACADÊMICA AO HOSPITAL DO CÂNCER DE BARRETOS - RELATO DE EXPERIÊNCIA**

PONCIANO, VITÓRIA DE ARAUJO; BRUZADIN, LEONARDO NASCIMENTO;  
SIMONATO, LUCIANA ESTEVAM; CRUZ, MARLENE CABRAL COIMBRA DA.  
Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

**Introdução:** O Hospital de Câncer de Barretos, fundado em 1989, pelo Dr. Paulo Prata e colaboradores, tinha o objetivo de atender pacientes de baixa renda com a doença. Com o passar dos anos, contando com ajuda de muitos, o hospital cresceu o suficiente para se tornar o maior e mais avançado hospital oncológico do país com atendimento 100% via SUS e acolhendo pacientes de todo o Brasil. Nomeado pelo Ministério da Saúde o melhor hospital público do país; tornou-se “instituição irmã” do MD Anderson Cancer Center (EUA), maior centro de tratamento e pesquisa de câncer do mundo; recebeu o prêmio da AVON de “Campeão Mundial em Avanço na Área Médica no Combate ao Câncer de Mama”; tornando-se um centro de pesquisas (IRCAD). Atualmente o hospital registra 4.100 atendimentos dia. Por ser um hospital escola de grande porte, disponibiliza visitas observacionais a alunos de outras instituições de vários cursos. **Objetivo:** Relatar uma experiência de estágio extracurricular no setor de Odontologia do hospital. **Resultado:** Em julho de 2016 participei de visita observacional durante uma semana, onde conheci o hospital e a equipe do COREMU (responsável pelo departamento de estágio e visitas). O departamento de odontologia atende cerca de 1.200 pacientes, todos designados para suas especialidades de acordo com a necessidade. Atua na área de prevenção e reabilitação, mas todos com o objetivo de adequar o meio bucal e minimizar os riscos de infecção e reabilitando o paciente a ter uma vida social agradável. **Conclusão:** Tive a oportunidade de realizar uma visita observacional inesquecível e de grande aprendizado, onde o melhor foi ver o hospital com outros olhos além dos olhos de paciente que já fui. **Agradecimentos:** Ao Hospital de Câncer de Barretos e toda sua equipe.

**Descritores:** Institutos De Câncer; Assistência Odontológica; Neoplasias.



DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

### **P 40. ENDODONTIA REGENERATIVA NO TRATAMENTO DE DENTE COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA: RELATO DE CASO CLÍNICO**

FANTI, LARISSA BARRADAS; FERNANDES, KARINA GONSALEZ CÂMARA; MORETI, LUCIENI CRISTINA TROVATI. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

O tratamento endodôntico em dentes com rizogênese incompleta é complexo. A apicificação utilizando pasta de hidróxido de cálcio promove o fechamento do ápice, e, em alguns casos, o crescimento continuado da raiz. No entanto, os resultados obtidos variam e as raízes tratadas permanecem frágeis e sujeitas a fraturas. Uma nova terapia vem sendo utilizada, chamada de regeneração pulpar, que envolve o estímulo à penetração de tecido perirradicular no interior do canal restabelecendo assim a vitalidade de dentes anteriormente necrosados permitindo reparo e a regeneração dos tecidos. O objetivo deste trabalho foi descrever um tratamento de apicificação por meio da regeneração pulpar em um dente permanente jovem que sofreu necrose pulpar após a ocorrência de um trauma. Discussão: Neste panorama atual, dentes com necrose pulpar e ápice incompleto têm sido tratados por meio da revascularização pulpar. Trata-se de uma alternativa de tratamento próspero que promove tanto o fechamento apical quanto o término do desenvolvimento da raiz. Pode ser definida como a diferenciação de células progenitoras da região apical de dentes jovens que passam a colonizar o canal radicular e depositar tecido mineralizado em suas paredes com o objetivo de fortalecê-las. Recentemente várias pesquisas e relatos de casos com diversas propostas de protocolos têm sido descritos. Conclusão: Transcorridos 12 meses após os procedimentos serem realizados nas consultas subsequentes, identificou-se o controle da infecção, o que proporcionou o contínuo desenvolvimento da raiz e o gradativo fechamento apical, com redução da lesão periapical. Portanto, a endodontia regenerativa pode ser uma alternativa terapêutica a mais para dentes permanentes jovens com comprometimento pulpar. O paciente continua em preservação.

**Descritores:** Ápice Dentário; Necrose da Polpa Dentária; Regeneração.



DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO

“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”

Campus Fernandópolis

22 a 26 de agosto de 2016

Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP

### P 41. ODONTOLOGIA EM MISSÃO HUMANITÁRIA EM DOURADOS-MS

PIGARI, ANA LAURA; CRUZ, MARLENE CABRAL COIMBRA DA.  
Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

Introdução: A ONG Univida (Associação Humanitária Universitários em Defesa da Vida), idealizada pelo Padre Eduardo Alves de Lima, atuante na Diocese de Jales-SP, em sua 6ª edição, levou à reserva indígena de Dourados-MS, cerca de 200 universitários de 7 instituições de ensino e diferentes cursos de graduação, que durante 5 dias, prestaram assistência aos indígenas. A reserva hoje é povoada por 14 mil índios de etnia Guarani-Kaiowá e dispõe de 3.600 hectares de terra, espaço considerado inadequado para o desenvolvimento social, econômico e cultural das famílias que ali vivem. Objetivo: Aproximar os universitários de situações sociais atípicas às que estão acostumados e prestar atendimento básico de saúde aos indígenas. Resultados: Por dia foram atendidos cerca de 200 índios, entre crianças e adultos, sendo que as equipes de Odontologia revezaram o atendimento nas aldeias de Jaguapirú, Bororó, Panambizinho e Limá Campo. Instituições colaboradoras doaram os materiais utilizados (gaze, algodão, clorexidina 0,12%, álcool 70%, ionômero de vidro, anestésicos, fios de sutura e medicamentos) e a organização do evento comandou as equipes que eram lideradas por professores. Os procedimentos mais realizados foram tratamento restaurador atraumático (ART), raspagem periodontal e exodontia de decíduos e permanentes. As crianças atendidas receberam orientações de higiene e escovação e levaram pra casa um kit com escova, creme dental e sabonete a fim de estimular a família a buscar melhor saúde. Conclusão: A missão permitiu aos estudantes de odontologia vivenciar uma realidade de grande carência na saúde bucal, além de aplicar seus conhecimentos acadêmicos. O trabalho desenvolvido pode servir como sensibilizador para maior investimento em promoção de saúde naquela reserva.

**Descritores:** Saúde de Populações Indígenas; Odontologia em Saúde Pública; Assistência Odontológica.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO

“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”

Campus Fernandópolis

22 a 26 de agosto de 2016

Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP

### P 42. FRATURA RADICULAR OBLÍQUA EM PRIMEIRO PRÉ-MOLAR INFERIOR ESQUERDO PERMANENTE

ADAMI, BRUNA CARLA PEREIRA; MERENDA, ALINE DENICE; MORETI, LUCIENI CRISTINA TROVATI. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

Fraturas radiculares requerem um minucioso e preciso diagnóstico, além do correto tratamento para o sucesso e bom prognóstico do caso clínico. A região dos incisivos superiores está submetida a um maior índice de fraturas. Dentre elas temos as interalveolares, que acontecem quando há uma ruptura da raiz onde a mesma se divide em dois segmentos: apical e coronário. É comum nesses casos que as fraturas sejam na horizontal e anguladas para diagonal. O diagnóstico clínico tem como característica, mobilidade do dente acometido deslocamento do fragmento coronário, sensibilidade á palpação e aspecto radiográfico. É de extrema importância o diagnóstico do estado pulpar do dente fraturado e dos adjacentes. O prognóstico do caso e o sucesso do tratamento dependem do grau de mobilidade e que se encontra o elemento dentário, o estágio de deslocamento da raiz, contaminação da linha de fratura, condição pulpar e o tratamento efetuado. Geralmente o material de eleição nesses casos, é o hidróxido de cálcio, devido a sua efetividade no controle microbiano. O objetivo deste trabalho foi descrever uma fratura horizontal radicular de um pré-molar inferior, elemento 44, assintomático, porém apresentando uma fístula e leve mobilidade. Ao exame clínico não foi detectado alterações na coroa dental, com teste de sensibilidade pulpar negativo, e teste de percussão e palpação estavam dentro da normalidade. Diante do exame radiográfico periapical inicial, foi constatada uma fratura horizontal, sendo iniciado o preparo do canal radicular com sistema rotatório Protaper®, com aplicação da pasta de Frank (hidróxido de cálcio, paramonoclorofenol canforado, iodofórmio e propilenoglicol), material de eleição intra canal utilizado por dois meses com duas trocas da medicação. O dente foi retirado de oclusão e na segunda semana já não havia mais a fístula. Ao termino destes dois meses o dente já estava em boas condições, sem sintomatologia e pronto para ser obturado. O acompanhamento do caso deu-se por 3 meses e nenhuma alteração clínica ou radiográfica foi evidenciada.

**Descritores:** Diagnóstico; Fraturas radiculares; Hidróxido de cálcio.



DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO

“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”

Campus Fernandópolis

22 a 26 de agosto de 2016

Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP

### **P 43. USO DA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NA AVALIAÇÃO DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR EM PACIENTES COM PARESTESIA APÓS EXODONTIA DO TERCEIRO MOLAR**

CRUZ, LUCAS COIMBRA DA; CRUZ, MARINA COIMBRA DA; CRUZ, DANIELA MOREIRA DA; LALIER, RAFAEL TEODORO LOPES; SANO, RUBENS SATO; SANO, RENATO SATO; JÚNIOR, ARIIVALDO JOSÉ DO NASCIMENTO; CRUZ, MARLENE CABRAL COIMBRA DA. Santa Casa de Misericórdia de Fernandópolis / Centro de Diagnóstico por Imagem de Fernandópolis.

O nervo alveolar inferior (NAI) é suscetível a lesões que podem ocorrer por cirurgias odontológicas como a exodontia do terceiro molar, sendo que a ressonância magnética (RM) pode evitar iatrogenias e detectar essas lesões. O objetivo deste trabalho é avaliar a eficácia do uso da RM na avaliação do NAI nos pacientes com parestesia após exodontia do terceiro molar. Revisão bibliográfica realizada na PubMed e nas edições online do jornal Radiographics, da Radiological Society of North America e American Journal of Neuroradiology, tendo como critério de inclusão os artigos publicados em inglês, entre 2003 e 2016. Cassetta et al. (2014) avaliaram 343 NAIs antes e após exodontia do terceiro molar, 18,3% apresentaram alteração neurossensorial, onde puderam correlacionar a intensidade do sinal apresentado pelo NAI com o prognóstico da recuperação sensorial. Kress et al. (2004) em estudo comparativo entre 30 NAIs saudáveis e 41 após extração do terceiro molar, nenhum apresentou sintomas neurossensoriais, mas sim diferença no aumento de intensidade de sinal dos pós exodontia em relação aos pacientes saudáveis. Terumitsu et al. (2011), avaliaram 16 pacientes com distúrbio sensorial persistente atribuído a lesão no NAI, conseguiram em 94% dos casos identificar alterações morfológicas do nervo, mostrando superioridade à TCCB na identificação da causa. Podemos concluir que o exame de RM pode ser útil identificando alterações morfológicas e de intensidade de sinal do NAI, em avaliação pré e pós-operatória. Na prática, se limita ao difícil acesso aos aparelhos e ao elevado custo do exame. Porém, seu uso pode ser um diferencial na detecção de alterações morfológicas do NAI que justifiquem a presença de parestesia, além da avaliação prognóstica nos quadros iniciais destas lesões.

**Descritores:** Imagem por Ressonância Magnética; Terceiro Molar; Nervo Mandibular.





DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

### **P 44. PAPILOMA ESCAMOSO EM MUCOSA LABIAL SUPERIOR: RELATO DE CASO**

OLIVEIRA, BRUNA IRIS DE; JUSTE, LARISSA CRISTINA; TOMO, SAYGO; STEFANINI, ALINE REIS; CRUZ, MARLENE CABRAL COIMBRA DA; SIMONATO, LUCIANA ESTEVAM. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

**Introdução:** O papiloma é uma lesão caracterizada clinicamente por nódulo de superfície papilomatosa ou vegetativa e base sésil, que acomete mais frequentemente a região de palato mole e mucosa labial. Esta lesão está associada ao papilomavírus humano (HPV), um vírus epiteliotrópico que promove a proliferação exuberante de queratinócitos. Apesar de sugestivo, o diagnóstico só pode ser obtido por análise histopatológica, a qual apresentara crescimento exagerado do epitélio escamoso normal, sendo que em sua superfície é possível observar células coilocíticas, sustentado por estroma de tecido conjuntivo bem vascularizado. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho foi relatar um caso de papiloma escamoso oral descrevendo o diagnóstico e tratamento. **Descrição do caso:** Paciente do sexo masculino, 60 anos de idade, compareceu para atendimento em serviço de diagnóstico bucal com queixa principal de “bolinha” na boca. Ao exame físico intrabucal foi notado nódulo em mucosa labial superior, róseo, se superfície papilomatosa, formato irregular, pediculado, medindo aproximadamente 1,5cm em sua maior extensão e indolor. Foi realizada biópsia excisional da lesão, e a peça submetida a análise histopatológica se demonstrou compatível com papiloma. Dessa forma, o paciente foi orientado a respeito da lesão e segue em acompanhamento clínico periódico, visto o risco de recidiva ou ocorrência de outra lesão da mesma natureza em outra região da mucosa bucal. **Conclusão:** A excisão cirúrgica se demonstrou eficaz no tratamento do papiloma escamoso.

**Descritores:** Papillomaviridae; Diagnóstico Bucal; Neoplasias Bucais.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

### **P 45. FIBROMA EM VENTRE LINGUAL DECORRENTE DE PIERCING LINGUAL**

MAFRA, ANA CLARA FONTES; SILVA, LAURA; STEFANINI, ALINE REIS; MORETI, LUCIENI CRISTINA TROVATI; BOER, NILTON CESAR PEZATI; SIMONATO, LUCIANA ESTEVAM. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

**Introdução:** Piercing é uma palavra de origem inglesa que significa perfurar, mas popularmente tomou a conotação de uma joia que se usa em diversas partes do corpo. O uso de piercing nos lugares mais inusitados é muito atraente para a maioria dos jovens. A língua é uma das partes escolhidas pelos mais ousados, mas a escolha pode resultar na alteração das funções da língua, tanto na deglutição quanto na fala. Além disso, podem-se citar outras alterações como: dor, edema, infecção, doenças transmissíveis, aspiração do objeto, obstrução da passagem do ar, fratura dentária, trauma na gengiva e mucosa, problemas com a fonação, formação de quelóide, parestesia, hipersensibilidade e rejeição do piercing. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de uma lesão proliferativa em ventre lingual relacionada à piercing lingual. **Descrição do caso:** Paciente do sexo masculino, 22 anos de idade, sem história médica relevante, compareceu para atendimento ambulatorial em Serviço de Estomatologia do CEO tendo como queixa principal “bolinha na língua”. O paciente relatava hipomobilidade da língua com dificuldade de fonação e mastigação. Relatou que já tinha removido o piercing que havia sido colocado no local há 2 meses. Ao exame físico intrabucal foi notado nódulo em ventre de língua, normocrômico, de superfície lisa e indolor. Foi realizada biópsia excisional da lesão e o exame histopatológico definiu o diagnóstico de fibroma. O paciente foi acompanhado clinicamente sem intercorrências no pós-operatório e não foram observadas sequelas permanentes da lesão. **Conclusão:** Este caso demonstra que o piercing em língua pode trazer complicações prejudicando a qualidade de vida do paciente.

**Descritores:** Fibroma; Neoplasias Bucais; Diagnóstico Bucal.



DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO

“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”

Campus Fernandópolis

22 a 26 de agosto de 2016

Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP

### P 46. CLAREAMENTO DE DENTES DESVITALIZADOS: RELATO DE CASO CLÍNICO

SOUZA, JUNIO FABIANO RIBEIRO DE; SILVA, JULIANA RODRIGUES DE ALMEIDA; FERNANDES, KARINA GONZALES CÂMARA; OGATA, MITSURU; MORETI, LUCIENI CRISTINA TROVATI. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

Alterações na coloração dentária são relativamente comuns na prática odontológica. O escurecimento tem como causas principais, traumatismo dentário, abertura cavitária incorreta, resíduos de medicação intracanal, necrose pulpar e presença de materiais obturadores e restauradores na coroa. Apesar de o clareamento interno apresentar esteticamente resultados satisfatórios, pode apresentar como possível efeito colateral a reabsorção radicular cervical externa, que pode prejudicar ou até mesmo inviabilizar a presença do dente na cavidade bucal. Atualmente os pacientes procuram procedimentos estéticos, principalmente tratamentos não invasivos. Essa demanda levou ao desenvolvimento de diferentes materiais e técnicas de clareamento capazes de restabelecer a cor sem afetar a estrutura dentária. O tratamento de dentes escurecidos é possível através de métodos de clareamento simples e conservadores na maioria dos casos. Este trabalho tem como objetivo descrever um caso clínico de clareamento dental em dente sem vitalidade pulpar, onde se utilizou técnica de clareamento em dente desvitalizado, usando peróxido de hidrogênio a 35%. Serão enfatizados a forma de tratamento e os procedimentos para a prevenção da reabsorção radicular cervical. Conclusão: Condutas como a realização do tampão cervical e a não utilização de materiais rubros e calor durante a manobra clínica do clareamento interno, podem minimizar o risco de reabsorção radicular cervical externa e permitem um resultado estético satisfatório. Este procedimento se constitui em uma técnica simples, de baixo custo e extremamente conservadora, apresentando resultados rápidos e satisfatórios.

**Descritores:** Clareamento Dental; Agentes Clareadores; Reabsorção Radicular Cervical Externa.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

### **P 47. FENÔMENO DE EXTRAVASAMENTO DE SALIVA: RELATO DE CASO**

TAGLIARI, EDILAINÉ RITA DA MATA; SILVA, SILVANA LUIZ DA; TOMO, SAYGO; STEFANINI, ALINE REIS; CRUZ, MARLENE CABRAL COIMBRA DA; SIMONATO, LUCIANA ESTEVAM. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

**Introdução:** A mucocele representa um fenômeno de extravasamento de muco dos ductos das glândulas salivares, maiores ou menores, desencadeado por trauma ou outro fator que resulte no rompimento das estruturas glandulares. Devido a presença de grande número de glândulas salivares menores na região de mucosa labial inferior, esta é a mais comumente acometida por este fenômeno. Além disso, a mucocele é mais frequentemente diagnosticada em pacientes jovens, devido a maior exposição destes ao trauma nesta região. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho foi relatar um caso clínico de mucocele enfatizando a importância do diagnóstico definitivo. **Descrição do caso:** Paciente do sexo feminino, 10 anos de idade, sem história médica relevante, compareceu para atendimento ambulatorial em serviço de Estomatologia tendo como queixa principal “bolinha” na boca. Ao exame físico intrabucal foi notado nódulo em mucosa labial, normocrômico, de superfície lisa, arredondado, sésil, medindo 5mm em seu maior diâmetro e indolor. O diagnóstico diferencial inclui fibroma, papiloma e mucocele. Dessa forma, foi realizada biópsia excisional da lesão e o exame histopatológico definiu o diagnóstico de mucocele. A paciente e sua responsável foram orientadas quanto a natureza e bom prognóstico da lesão, e segue em acompanhamento clínico devido ao alto risco para recidiva. **Conclusão:** Este caso demonstra a importância da realização da biópsia e avaliação histopatológica de lesões bucais, uma vez que o diagnóstico diferencial incluiu patologias de origens diferentes.

**Descritores:** Mucocele; Glândula Salivar; Diagnóstico Bucal.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

### **P 48. DISPLASIA CEMENTO ÓSSEA FLORIDA: RELATO DE CASO CLÍNICO**

DUNGUE, JULIANA ROMERA; BARBOSA, PEDRO AUGUSTO CAETANO; OLIVEIRA, EVELYN GONÇALVES DE; BOER, NILTON CÉSAR PEZATI; FERNANDES, KARINA GONZALES CAMARA; MORETI, LUCIENI CRISTINA TROVATI. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

Lesões fibro-ósseas benignas são caracterizadas pela substituição de osso normal por tecido conectivo fibroso celular com conteúdo calcificado. A displasia cemento-óssea florida não tem etiologia definida. Pode expandir-se bilateralmente, restrita aos maxilares, assintomática e envolvendo a região periapical dos dentes com vitalidade pulpar. Na maioria dos casos a lesão é descoberta na fase adulta, durante exames radiográficos de rotina. O objetivo do presente trabalho foi relatar o caso clínico de uma mulher negra de 40 anos de idade, que procurou a Clínica Odontológica da UNICASTELO. Ao exame radiográfico inicial, verificou-se lesão de aspecto misto na região de periápice do dente 46, mostrando calcificação densa circunscrita cercada por um halo radiotransparente estreito e ausência de expansão da cortical óssea. Após a análise dos exames radiográficos, foram observadas imagens mistas bilaterais, em ambas as arcadas, simétricas e não circunscritas. Considerando a presença das lesões em ambas as arcadas, o diagnóstico compatível foi displasia cemento óssea florida, sendo o mesmo obtido por meio das características clínicas e radiográficas, o que ressaltou a importância de exames complementares no diagnóstico destas lesões. Como tratamento, foi instituído o acompanhamento clínico e radiográfico.

**Descritores:** Doenças Ósseas; Diagnóstico por Imagem; Doenças Maxilomandibulares.



DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

### **P 49. DIAGNÓSTICO E CONDUTA CLÍNICA FRENTE A NÓDULO EM MUCOSA LABIAL – RELATO DE CASO**

QUEIROZ, GEOVANIA MELO; MENEZES, CAROLINE PEREIRA; TOMO, SAYGO; STEFANINI, ALINE REIS; BOER, NAGIB PEZATI; SIMONATO, LUCIANA ESTEVAM. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

**Introdução:** O lipoma consiste em uma neoplasia mesenquimal benigna pouco frequente na região de cabeça e pescoço. É caracterizado histopatologicamente como uma proliferação de células adiposas maduras circundadas ou não por uma fina cápsula fibrosa, apresentando um arranjo lobular. Clinicamente apresentam-se como massas nodulares, de superfície lisa e consistência macia, que podem ser sésseis ou pedunculadas, geralmente são assintomáticos e de tamanho variável. Seu crescimento é lento e a coloração varia de amarelo a róseo dependendo de sua profundidade no tecido. O tratamento se dá pela biópsia excisional sob anestesia local. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho foi relatar um caso de lesão nodular em mucosa labial, enfatizando o diagnóstico e conduta clínica. **Descrição do caso:** Paciente do sexo feminino, 48 anos de idade, sem história médica relevante, compareceu para atendimento em serviço de diagnóstico bucal queixando-se de “bolinha na boca”, sem saber relatar o tempo de evolução. Ao exame físico intrabucal foi notado nódulo localizado em mucosa labial inferior, medindo 2cm, normocrômico, de superfície lisa, pediculado, de consistência fibroelástica e assintomático. O diagnóstico diferencial incluiu fibroma e lipoma. Portanto, foi realizada biópsia excisional para análise histopatológica, a qual confirmou o diagnóstico de lipoma. A paciente foi orientada quanto a natureza da lesão e segue em acompanhamento clínico. **Conclusão:** Apesar de infrequente na mucosa bucal, o diagnóstico e o tratamento para o lipoma consistem em condutas simples, que resultam em bom prognóstico.

**Descritores:** Lipoma; Neoplasias Lipomatosas; Diagnóstico Bucal.





DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO

“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”

Campus Fernandópolis

22 a 26 de agosto de 2016

Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP

### P 50. DIAGNÓSTICO DE ÚLCERA MALIGNA EM LÍNGUA DE PACIENTE SEM HÁBITOS DE RISCO

NOGUEIRA, CARLA MONISE; GOBERO, RAFAELA CORTEPASSI; TOMO, SAYGO; STEFANINI, ALINE REIS; FERNANDES, KARINA GONZALES CAMARA; SIMONATO, LUCIANA ESTEVAM. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

**Introdução:** O carcinoma espinocelular (CEC) representa a neoplasia maligna mais frequente na região de cabeça e pescoço, estando associado a fatores de risco como o tabagismo e o etilismo crônicos e acomete, mais frequentemente, homens acima dos 40 anos de idade. Clinicamente, o CEC se apresenta como úlcera indolor de comportamento progressivo, de formato irregular, leito necrótico e bordas endurecidas. O aspecto histopatológico para esta malignidade varia de acordo com o estágio da doença, entretanto, proliferação invasiva de queratinócitos atípicos e, em estágio inicial, formações de perlas córneas podem ser observados. **Descrição do caso:** Paciente do sexo masculino, 72 anos de idade, não fumante e não etilista, foi encaminhado a serviço de Estomatologia por cirurgião dentista para avaliação e conduta junto a lesão em língua. A história médica do paciente não se fez relevante. Ao exame físico intrabucal foi constatada presença de ulcera exofítica indolor em borda lateral esquerda de língua, de formato irregular, bordas elevadas e endurecidas, leito necrótico, medindo 4 cm em seu maior diâmetro. O diagnóstico diferencial incluiu CEC de língua e histoplasmose. Dessa forma, foi realizada biópsia incisional da lesão para análise histopatológica, a qual confirmou o diagnóstico de CEC de língua. O paciente foi encaminhado para tratamento oncológico e seguirá em acompanhamento clínico odontológico para controle de possíveis alterações bucais associadas ao tratamento. **Conclusão:** O presente caso ressalta a importância do atendimento odontológico para o diagnóstico do CEC de cabeça e pescoço, que representa um problema de saúde pública de grande relevância.

**Descritores:** Neoplasias Bucais; Carcinoma de Células Escamosas; Diagnóstico Bucal.



DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO

“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”

Campus Fernandópolis

22 a 26 de agosto de 2016

Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP

### P 51. TRATAMENTO DE CARCINOMA EPIDERMÓIDE BUCAL EM LÁBIO INFERIOR

ARMELIN, ANGELA MARIA LAURINDO; SILVEIRA, LUCAS DE JESUS DA; SANTOS, RAFAEL CID DOS; STEFANINI, ALINE REIS; BORTOLUZO, PAULO HENRIQUE; SIMONATO, LUCIANA ESTEVAM. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

**Introdução:** O carcinoma espinocelular (CEC), que se origina no epitélio estratificado escamoso, representa a malignidade bucal mais comum, acometendo principalmente pacientes do sexo masculino, acima 40 anos de idade, tabagista e/ou etilistas crônicos. A borda lateral de língua é a localização mais frequente para o CEC em boca, seguida por assoalho bucal, entretanto, outras localizações como o vermelhão de lábio podem ser acometidas, especialmente em pacientes expostos cronicamente à radiação solar. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, 75 anos de idade, fumante, trabalhador rural, compareceu para atendimento ambulatorial em serviço de diagnóstico bucal com queixa principal de “ferida na boca que não sarava”. Ao exame físico foi notada ulcera localizada em lábio inferior esquerdo próximo a comissura labial, de formato arredondado, leito granulomatoso, bordas firmes e elevadas, medindo aproximadamente 2cm em seu maior diâmetro e indolor. Dessa forma, foi realizada biópsia incisiva da lesão e a análise histopatológica confirmou o diagnóstico de CEC de lábio inferior. O paciente foi encaminhado para médico oncologista para tratamento. O paciente segue em acompanhamento clínico da lesão sem sinais de recidiva. **Conclusão:** O presente caso demonstra a importância do atendimento odontológico no diagnóstico do CEC de lábio e sua relação com a exposição solar. Além disso, a excisão cirúrgica se demonstrou eficaz no tratamento desta malignidade.

**Descritores:** Neoplasias Buciais; Carcinoma de Células Escamosas; Diagnóstico Bucal.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO

“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”

Campus Fernandópolis

22 a 26 de agosto de 2016

Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP

### **P 52. ATENDIMENTO MÉDICO PRÉ-HOSPITALAR NO BRASIL: EVOLUÇÃO HISTÓRICA**

FERREIRA, AUGUSTO SÉTTEMO; CRUZ, MARINA COIMBRA DA;  
CAMARGO, RENAN PAES DE; CRUZ, LUCAS COIMBRA DA; CRUZ,  
DANIELA MOREIRA DA; CRUZ, MARLENE CABRAL COIMBRA DA.  
Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

Nos últimos anos, mudanças socioeconômicas e demográficas resultaram em um aumento exacerbado de enfermidades relacionadas a situações de urgência/emergência, gerando-se uma necessidade de atendimento imediato no local de ocorrência e posterior transporte para um serviço de atendimento definitivo. Assim, surgiram os serviços de Atendimento Pré-Hospitalar (APH), cujo objetivo é uma intervenção precoce. O objetivo deste trabalho foi analisar o surgimento e evolução do APH no Brasil. Foi realizado um levantamento bibliográfico na base de dados Bireme e SciELO (Scientific Eletronic Library Online) e selecionados artigos datados de 2002 e 2015. A construção da política federal para se organizar e regulamentar o serviço de atendimento pré-hospitalar ocorreu em três momentos principais: em um primeiro momento (1998-2002), surgiu o Regulamento do Atendimento dos Sistemas Estaduais de Urgência e Emergência, porém a política de urgências ainda não contava com mecanismos de financiamento de sua operacionalização; no segundo (2003-2008), houveram mudanças institucionais na atenção às urgências, através da formalização da Coordenação Geral de Urgências e Emergências na estrutura ministerial e da instituição de mecanismos de financiamento específicos, mantendo enfoque na implementação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência; já a partir de 2008 (terceiro momento), houve continuidade do SAMU e implantação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA). Conclui-se que ao longo da evolução do APH no Brasil, pode-se observar diversos pontos positivos, como atendimento precoce às urgências/emergências, com consequente queda no número de mortes, minimização de danos, sequelas e tempo de internação; redução de custos com internação e reabilitação e alívio das emergências hospitalares.

**Descritores:** Serviços Médicos de Emergência; Medicina de Emergência; Primeiros Socorros.



DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

### **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

### **P 53. AVALIAÇÃO DO GRAU DE CONHECIMENTO DE MONITORAS DE CEMEI SOBRE MAUS TRATOS INFANTIL**

JOSÉ, BRUNO BRAGA; FERREIRA, AUGUSTO SÉTTEMO; CRUZ, MARINA COIMBRA DA; GIRALDELLI, SHIZUMI ISERI; FERREIRA, FLÁVIO CARLOS RUY. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

Maus-tratos infantis referem-se a qualquer violência física, emocional, abuso sexual e negligência de crianças, sendo que as vítimas possuem um risco aumentado de desenvolver problemas psiquiátricos/comportamentais na adolescência e na fase adulta. O objetivo deste trabalho foi avaliar o grau de conhecimento de monitoras infantis sobre maus-tratos. Trata-se de estudo quantitativo descritivo, em um Centro de Educação Municipal de Ensino Infantil (CEMEI) de Fernandópolis-SP, realizado através da aplicação de um mesmo questionário aplicados em dois momentos: antes do trabalho realizado e posteriormente às palestras informativas ministradas às monitoras ali atuantes, durante as aulas práticas do módulo de Integração Ensino-Comunidade do curso de Medicina da UNICASTELO. Nas perguntas sobre formas e consequências dos maus-tratos infantis, os resultados obtidos foram satisfatórios em ambos os questionários nos quesitos: agressões podem levar à morte, identificação dos sinais e sintomas de maus tratos, conhecimento sobre os diferentes tipos de violência e consequências dos maus tratos, em que se visualizou 100% de acertos. No entanto, houve melhora do percentil de acertos relativos à atitude a ser tomada em suspeita de maus tratos (de 10% para 90% de acertos), tendência comportamental do adulto que sofreu violência quando criança (de nenhum acerto para 100%), função do conselho tutelar (de 90% para 100% de acertos após) e função do Disque 100 (de 10% para 100%). De maneira geral as educadoras possuem um conhecimento razoável acerca do tema violência infantil, porém ainda há dúvidas a serem sanadas no que diz respeito às atitudes a serem tomadas, tendência comportamental futura e função do Conselho Tutelar e Disque 100.

**Descritores:** Maus-Tratos Infantis; Violência; Creches.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

### **P 54. FATORES DE RISCO PARA ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE)**

CAMARGO, RENAN PAES DE; CRUZ, MARINA COIMBRA DA; CRUZ, LUCAS COIMBRA DA; CRUZ, DANIELA MOREIRA DA; CRUZ, MARLENE CABRAL COIMBRA DA. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

O Brasil vivencia um envelhecimento populacional, fato que propicia o aumento de doenças crônicas, destacando-se o Acidente Vascular Encefálico (AVE), segundo maior causador das mortes no país. Trata-se de um déficit neurológico de instalação ictal, que afeta vasos sanguíneos do Sistema Nervoso Central (SNC). De acordo com sua etiologia, classifica-se em isquêmico e hemorrágico. O objetivo deste trabalho é apontar alguns dos principais indicadores de risco para desenvolvimento do AVE, possibilitando seu manejo e conseqüente redução dos riscos. Revisão bibliográfica acerca de fatores de risco de AVE, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde e na SciELO. Selecionou-se artigos em português, entre 2000 e 2016. Fator de risco corresponde a circunstâncias ou hábitos capazes de elevar as chances de desenvolvimento do AVE. Dentre eles há os fatores modificáveis e os não modificáveis. Os principais são hipertensão arterial - quando a pressão está elevada, pode haver lesão de vasos sanguíneos, o que favorece um AVE - e diabetes – devido ao desequilíbrio hemodinâmico causado cérebro. Porém idade, sexo raça, histórico pessoal pregresso e/ou familiar de AVE, cardiopatias, tabagismo, sedentarismo, dislipidemias, uso de anticoncepcionais e enxaqueca apresentam importância considerável no aparecimento da doença. O AVE é uma patologia cerebrovascular de alta incidência, mortalidade e grau de incapacitação. Dentre os fatores de risco não modificáveis, destaca-se a relatividade quanto ao sexo (afetando mais ao sexo masculino), idade (risco que cresce proporcionalmente ao envelhecimento) e a raça (maior predisposição observa-se na população negra). Hipertensão e diabetes são os principais, havendo outros indicadores de risco importantes, que se associados elevam ainda mais o risco.

**Descritores:** Acidente Vascular Cerebral; Fatores de Risco; Epidemiologia.



DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

**VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis - Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis - SP**

# *Trabalhos Apresentados*

## *na Forma Oral*





DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

### **Or 1. SEDAÇÃO INALATÓRIA COM ÓXIDO NITROSO EM CLÍNICA UNIVERSITÁRIA – RELATO DE CASO**

ALVES, TATIANE MARIA SILVA; BOER, NAGIB PEZATI; SANTOS, RAFAEL CID DOS; CORREIA, THIAGO MEDEIROS; FABRIS, ANDRÉ LUIS DA SILVA; CUNHA-CORREIA, ADRIANA SALES. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

**Introdução:** A técnica de sedação inalatória com a mistura de óxido nitroso/oxigênio é ainda pouco utilizada pelos clínicos na Odontologia e também não é abordada na maioria dos cursos de graduação, apesar da segurança e conforto que são oferecidos ao paciente. **Objetivo:** Apresentar um relato de caso de cirurgia oral menor realizada na clínica universitária da UNICASTELO – Campus Fernandópolis, estando o paciente sob sedação consciente com N<sub>2</sub>O/O<sub>2</sub>. **Relato do caso:** Paciente A. F. S., sexo feminino, 22 anos, mãe hipertensa, porém afirmou não apresentar doenças ou complicações sistêmicas. Na consulta pré-operatória relatou alergia a corantes e a alguns anti-inflamatórios não esteroides, bem como ansiedade em relação ao procedimento de exodontia dos elementos dentários 28 e 48. Assim, o uso de sedação inalatória foi escolhido para promover redução de estresse e ansiedade durante o atendimento. O protocolo para sedação com óxido nitroso foi iniciado, sendo administrado inicialmente 100% de O<sub>2</sub>, e o N<sub>2</sub>O sendo adicionado gradativamente até a concentração de 40%. A frequência cardíaca (FC) da paciente reduziu de 84bpm no início da sedação para 80 bpm aos 35 minutos e 77 ao final da cirurgia. A pressão arterial (PA) variou de 135/74 mmHg (inicial) para 120/79 mmHg aos 35 minutos e 130/80 mmHg ao final da cirurgia, bem como a saturação de O<sub>2</sub> (SatO<sub>2</sub>) foi mantida em nível de excelência (99% de O<sub>2</sub>) durante todo o ato operatório. A paciente relatou vontade de rir, sensação de “moleza” e de ter ouvido vozes distantes. **Conclusão:** A oportunidade para os graduandos que acompanharam o procedimento foi ímpar, sendo que eles puderam verificar a eficácia da sedação inalatória com o óxido nitroso/oxigênio, registrando mais uma possibilidade de controle da dor e ansiedade do paciente no ambiente odontológico.

**Descritores:** Óxido Nitroso; Sedação Consciente; Estudantes de Odontologia.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

### **Or 2. CISTO DENTÍGERO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO – RELATO DE CASO**

SOARES, RODOLFO POLLO; SANTOS, RAFAEL CID DOS; STEFANINI, ALINE REIS; FABRIS, ANDRÉ LUIS DA SILVA; BORTOLUZO, PAULO HENRIQUE; SIMONATO, LUCIANA ESTEVAM. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

O cisto dentífero é um cisto odontogênico que é classificado como de desenvolvimento. Normalmente, está relacionado a coroa de um dente incluso, sendo um dos cistos odontogênicos mais frequentes nos ossos gnáticos. Na maioria das vezes é diagnosticado em pacientes entre a segunda e a terceira década de vida, com grande ocorrência em terceiros molares inferiores e caninos superiores. Clinicamente, apresenta evolução lenta, assintomática e pode causar discreta deformidade facial, deslocamento de dentes e alterações de estruturas na região. Radiograficamente, os cistos dentíferos são descritos como lesões radiolúcidas bem delimitadas e uniloculares. Normalmente, são observados em exames de rotina ou durante a pesquisa da causa da não erupção de um dente permanente. Apesar da singularidade clínica de cada caso, o prognóstico dessa lesão é favorável. O tratamento para o cisto dentífero pode ser a marsupialização em casos de lesões grandes, enucleação com exodontia do dente incluso ou preservação do elemento dental. Este trabalho visa apresentar um relato de caso clínico de cisto dentífero em mandíbula, região posterior, abordando aspectos clínicos, imagiológicos, histopatológicos e terapêuticos, com a finalidade de familiarizar o cirurgião dentista com tal lesão.

**Descritores:** Cisto Odontogênico; Cisto Dentífero; Diagnóstico Bucal.



DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

### **Or 3. FOTOGRAFIA ODONTOLÓGICA COM SMARTPHONE**

SANTOS, RAFAEL CID DOS; SOARES, RODOLFO POLLO; TOMO, SAYGO; MARCELINO, VANESSA CRISTINA DA SILVA; BARROS, RAISA MENDONÇA; SIMONATO, LUCIANA ESTEVAM; BORTOLUZO, PAULO HENRIQUE; ROLIM, VALÉRIA CRISTINA LOPES DE BARROS. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

**Introdução:** Um dos grandes adventos que a evolução tecnológica pôde proporcionar à odontologia é a utilização das imagens digitais como uma ferramenta auxiliar para a elaboração do diagnóstico e planejamento odontológico e para a avaliação retrospectiva e prospectiva dos casos tratados. É impossível falar de fotografia sem se enveredar pela captura digital de imagens. Câmeras digitais do tipo reflex estão mais acessíveis, porém o fator limitante é o preço. **Objetivo:** O presente trabalho tem o objetivo de apresentar protocolo para fotografia odontológica utilizando aparelho celulares smartphone, com o intuito de facilitar o acesso e promover os registros fotográficos na odontologia. **Material e método:** Câmeras de smartphone são acopladas aos aparelhos. Afastadores labiais afastam os lábios e aumentando a entrada da iluminação. Espelho Intraoral possibilitam fotografias em regiões oclusais posteriores. Contraste preto permite remover estruturas indesejadas e destacar as estruturas principais. Refletor auxiliam a iluminação. Os métodos são praticamente os mesmos utilizados para fotografia com câmeras profissionais, o diferencial se dá nos ajustes automáticos. **Resultado:** Em relação a comunicação, praticidade e economia os smartphones possuem grande vantagem mas quando se refere a iluminação, foco e balanço de branco, por se tratar de funções automáticas pode-se enfrentar algumas dificuldades. **Conclusão:** A utilização de smartphones torna a fotografia odontológica mais acessível, além de, facilitar e acelerar a comunicação com o laboratório e outros profissionais, mas, a utilização do aparelho smartphone não substitui o equipamento específico para fotografia odontologia principalmente quando se refere a iluminação, foco e balanço de branco.

**Descritores:** Fotografia Odontológica; Smartphone; Aparelho Celular.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

### **Or 4. DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE NEOPLASIA LIPOMATOSA INCOMUM EM ASSOALHO BUCAL**

SANTOS, RAFAEL CID DOS; SOARES, RODOLFO POLLO; TOMO, SAYGO; STEFANINI, ALINE REIS; FABRIS, ANDRÉ LUIS DA SILVA; BORTOLUZO, PAULO HENRIQUE; SIMONATO, LUCIANA ESTEVAM. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

**Introdução:** O lipoma é descrito como uma neoplasia benigna de origem mesenquimal caracterizada pela proliferação de adipócitos. Apesar de comum, o acometimento da região de cabeça e pescoço é infrequente. O lipoma pode apresentar algumas variáveis histopatológicas, dentre as quais o angioliipoma é caracterizado por proliferação benigna de células adiposas, entremeado por feixes de tecido conjuntivo fibroso e rico conteúdo vascular, contendo trombos de fibrina e infiltração de mastócitos. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho foi relatar o caso de uma neoplasia lipomatosa incomum em assoalho bucal. **Descrição do caso:** Paciente do sexo feminino, 68 anos de idade, leucoderma, compareceu para atendimento ambulatorial em serviço de diagnóstico bucal queixando-se de “bola grande” em baixo da língua. A historia medica da paciente revelou que a mesma é portadora de diabetes, que se encontra sob controle. Ao exame físico intrabucal foi constatado nódulo em assoalho bucal, do lado esquerdo, normocrômico, de formato arredondado, medindo 4cm em seu maior diâmetro, móvel, de consistência amolecida, superfície lisa, limites bem definidos, base séssil e indolor. O diagnóstico diferencial incluiu lipoma e rânula. Portanto, foi realizada biópsia excisional da lesão para avaliação histopatológica, confirmando o diagnóstico de angioliipoma. A paciente foi orientada quanto a natureza e bom prognóstico da lesão e segue em acompanhamento clínico. **Conclusão:** O presente caso salienta a importância da realização do exame histopatológico para o diagnóstico e classificação das lesões nodulares em mucosa bucal, e, além disso, demonstra a eficácia e viabilidade do tratamento cirúrgico para o angioliipoma.

**Descritores:** Lipoma; Neoplasias Lipomatosas; Diagnóstico Bucal.



DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

### **Or 5. SEDAÇÃO CONSCIENTE COM MIDAZOLAM EM ODONTOPIEDIATRIA: RELATO DE CASO**

MAIA, JESSICA ANSELMO; CORREIA, THIAGO MEDEIROS; CUNHA-CORREIA, ADRIANA SALES. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

Medicações para controle da dor, do estresse e da ansiedade podem ser utilizadas em várias especialidades da Odontologia. Os benzodiazepínicos são atualmente os medicamentos de escolha, principalmente o midazolam, que apresenta ampla margem de segurança clínica, rápido início de ação, pequena incidência de reações adversas, sendo indicado até mesmo para crianças como pré-medicação em procedimentos de curta duração. Este estudo teve como objetivo apresentar um caso clínico de atendimento em odontopediatria sob sedação consciente com midazolam administrado pela via oral. Paciente de 7 anos, obesa, não adaptada à assistência odontológica, apresentou como queixa principal “bolinha de pus” na região do elemento 36, já tratado endodonticamente. Ao exame clínico foi constatada fístula intra-oral e ao exame radiográfico foi observado cone de guta-percha trepanando o ápice dentário. O retratamento endodôntico foi realizado sob sedação mínima com midazolam, inicialmente na dose de 15 mg, e em sessões posteriores na dosagem de 30mg. A paciente teve seus sinais vitais monitorados durante todas as intervenções. Após 7 meses do término do retratamento, a radiografia de controle aponta recuperação tecidual no ápice e região de furca do elemento dentário, clinicamente os sinais e sintomas foram totalmente controlados, e segundo os familiares, o sucesso do tratamento não seria possível sem o uso da sedação consciente. Assim sendo, este e outros relatos positivos poderiam inferir que, num futuro próximo, a sedação consciente com fármacos benzodiazepínicos venha a se tornar uma ferramenta indispensável no ambiente odontológico.

**Descritores:** Sedação Consciente; Odontopediatria; Midazolam.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

### **Or 6. CONDUTA DO CIRURGIÃO-DENTISTA FRENTE ÀS COMPLICAÇÕES BUCAIS ADVINDAS DA RADIOTERAPIA EM REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO**

PONCIANO, VITÓRIA DE ARAUJO; GIACHETTO, FELIPE; FREITAS, ALANA GARCIA; SUEMI SAKASHITA, MARTHA; ANTONIO, RAQUEL CARROS; SIMONATO, LUCIANA ESTEVAM; CUNHA-CORREIA, ADRIANA SALES. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

**Introdução:** O câncer de cabeça e pescoço é uma doença de origem multifatorial, que em sua essência está diretamente relacionada a hábitos deletérios e suas consequências na proliferação de células mutantes neoplásicas. Pacientes com câncer nesta região são submetidos a altas doses de quimioterapia e radioterapia, forma terapêutica vantajosa, mas que resulta em efeitos colaterais que se manifestam na cavidade bucal, como xerostomia, cáries de irradiação, mucosite, disfagia, perda ou alteração do paladar, infecções oportunistas, periodontite, trismo, disgeusia e osteorradionecrose. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura sobre a conduta do cirurgião-dentista frente às complicações bucais advindas da radioterapia em região de cabeça e pescoço, a fim de enfatizar a importância deste na equipe multidisciplinar oncológica devido ao alto índice de radiação que o paciente recebe nesta região. **Material e Método:** Após a busca nas bases de dados Lilacs, Medline e PubMed, foram encontrados e utilizados 27 artigos científicos, no período de 2003 a 2015, em língua inglesa e portuguesa. **Resultado:** Estudos apontam que as taxas de incidência do câncer de cabeça e pescoço provavelmente vão se manter as mesmas, sendo importante que profissionais da saúde estejam familiarizados com as complicações que podem advir do tratamento antineoplásico, devendo o tratamento ser multidisciplinar. **Conclusão:** Foi observado que a prevenção do câncer de cabeça e pescoço está relacionada ao diagnóstico precoce e à mudança de comportamento do indivíduo, e que a atuação do cirurgião-dentista pode facilitar a execução de medidas necessárias antes, durante e após o tratamento radioterápico, possibilitando uma melhor qualidade de vida ao paciente com câncer e seu prognóstico.

**Descritores:** Câncer; Complicações Buciais; Fatores de Risco; Radioterapia.





DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

### **Or 7. FRATURA DE COMPLEXO ZIGOMÁTICO-ORBITÁRIO DECORRENTE DE ACIDENTE DE TRABALHO “CHIFRADA DE BOI”**

FERNANDES, GABRIELA CAROLINE; MOMESSO, GUSTAVO ANTONIO CORREA; POLO, TÁRIK OCON BRAGA; DUAILIBE, CIRO; JÚNIOR, IDELMO RANGEL GARCIA; FAVERANI, LEONARDO PEREZ. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis / Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Campus de Araçatuba Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada.

As lesões de face estão comumente associadas às vítimas de traumatismos diversos, devido a sua projeção anterior. Este tipo de lesão pode decorrer em prejuízos funcionais, estéticos e emocionais uma vez que podem deixar sequelas permanentes. Tendo em vista essa prerrogativa, o objetivo do estudo é relatar um caso clínico de paciente de 21 anos, gênero masculino, relatou ser vítima de acidente de trabalho no qual levou uma “chifrada de boi”. Ao exame clínico observou-se extenso edema e equimose periorbitário direito, hiposfagma, ferimento corto-contuso em hemiface direita, além de acusar visão turva relacionado ao lado lesado. Ao exame tomográfico observou-se fratura importante do complexo zigomático-orbitário direito na qual apresentou fratura cominuta do osso zigomático, fratura do processo zigomático da maxila, sutura fronto-zigomática e rebordo infraorbitário e fratura blow-out (assoalho orbitário). Diante destas condições foi estipulado tratamento cirúrgico para redução e fixação das fraturas faciais. Foi realizado acesso cirúrgico intrabucal para redução e fixação de pilar zigomático com placa em “L” de titânio do sistema 2.0mm. Simultaneamente foi realizado acesso subtarsal para redução e fixação de fratura de rebordo infraorbitário com placa orbitária do sistema 1.5mm e posteriormente foi inserida e fixada malha de titânio recobrimdo a placa para manutenção da fratura blow-out. Foi realizada a sutura dos acessos e o paciente está em acompanhamento pós-operatório não havendo sequelas estéticas ou funcionais. Dessa forma, podemos concluir que os traumas faciais são cada vez mais frequentes, sendo primordial o tratamento adequado visando reduzir sequelas permanentes e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

**Descritores:** Fixação de Fratura; Trauma Craniano; Fratura Orbitária.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

### **Or 8. MICOSE PROFUNDA EM BOCA: DIAGNÓSTICO E CONDUTA CLÍNICA**

RODRIGUES, TAWANA GOMES; JUNIOR, CARLOS LEITE DA SILVA; SANTOS, RAFAEL CID DOS; STEFANINI, ALINE REIS; MORETI, LUCIENI CRISTINA TROVATI; BORTOLUZO, PAULO HENRIQUE; SIMONATO, LUCIANA ESTEVAM. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

**Introdução:** A paracoccidiodomicose (PCM) é uma doença infecciosa que representa um sério problema de saúde nos países da América Latina, especialmente para o Brasil. A PCM ocorre, na maior parte dos casos, em indivíduos que, por sua atividade, permanecem com mais frequência diretamente em contato com vegetais e a terra. A via primária de infecção da PCM é pulmonar, mas a doença é frequentemente diagnosticada por manifestações bucais. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de micose profunda com manifestações em boca enfatizando diagnóstico e conduta clínica. **Descrição do caso:** Paciente do sexo masculino, 64 anos de idade, com histórico de tabagismo e etilismo, compareceu para atendimento em serviço de diagnóstico bucal do CEO queixando-se de “feridas na boca”, sem saber relatar o tempo de evolução. Ao exame físico intrabucal foi verificada úlcera extensa em mucosa jugal do lado direito, com leito granuloso e assintomático. O diagnóstico diferencial incluiu carcinoma espinocelular e PCM. Portanto, foi realizada biópsia incisiva para análise histopatológica, a qual confirmou o diagnóstico de PCM. O paciente foi encaminhado para tratamento especializado no Centro de Atendimento às Doenças Infecto-Parasitárias (CADIP). **Conclusão:** Diante do caso relatado pode-se verificar a importância do diagnóstico para escolha da conduta clínica adequada.

**Descritores:** Micose Profunda; Paracoccidiodomicose; Diagnóstico Bucal.



DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

### **Or 9. ANAERÓBIOS BUCAIS GRAM-NEGATIVOS EM PACIENTES HIV POSITIVOS COM DIFERENTES CONDIÇÕES IMUNOLÓGICAS**

GIACHETTO, FELIPE; SILVA, WAGNER RAFAEL DA; BOER, NAGIB PEZATI; BOSQUE, ALINE VALSECHI; MECA, LIVIA BUZATI; GAETTI-JARDIM, ELLEN CRISTINA; JÚNIOR, ELERSON GAETTI-JARDIM; CUNHA-CORREIA, ADRIANA SALES. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis/ FOA-UNESP – Campus Araçatuba.

**Introdução:** A ocorrência de infecções oportunistas de cabeça e pescoço normalmente está ligada a bactérias anaeróbios que colonizam a boca. Em pacientes com quadros de comprometimento imunológico, tais organismos podem vir a produzir infecções graves. **Objetivo:** Estudar a ocorrência de dois dos principais microrganismos oportunistas bucais, *Fusobacterium nucleatum* e *Porphyromonas gingivalis*, na saliva e no biofilme de pacientes HIV positivos com diferentes condições imunológicas. **Material e Método:** Participaram deste estudo 80 pacientes HIV positivos que apresentavam níveis de linfócitos CD4+ variando de 7 a 1800 células/mm<sup>3</sup> de sangue. As condições gerais de saúde e enfermidades oportunistas, condição periodontal e o histórico de uso de medicamentos foram registrados. A seguir amostras de saliva e de biofilme subgingival dos pacientes foram obtidas e o DNA microbiano foi extraído. A ocorrência e as populações de *F. nucleatum* e *P. gingivalis* foram avaliadas por meio de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) em tempo real utilizando-se do sistema TaqMan com iniciadores e sondas específicas. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e ao teste de correlações de Spearman. **Resultados:** Os microrganismos testados se mostraram quase universalmente presentes nos pacientes, independentemente da condição periodontal, mas seus níveis foram significativamente mais elevados em pacientes que apresentavam quadros de comprometimento imunológico severo e áreas de necrose gengival ou bolsa periodontal profunda. Dados obtidos por PCR evidenciaram que outros patógenos também foram observados nesses pacientes. **Conclusão:** Os dados sugerem que a destruição periodontal pode apresentar relação com o aumento das populações desses anaeróbios em pacientes com imunocomprometimento.

**Descritores:** Síndrome de Imunodeficiência Adquirida; Infecção; Bacilos Gram-Negativos Anaeróbios Retos, Helicoidais e Curvos.



DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

### **Or 10. TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CARCINOMA ESPINOCELULAR EM LÁBIO – RELATO DE CASO**

MARCELINO, VANESSA CRISTINA DA SILVA; STEFANINI, ALINE REIS; LUCIA, MARIANGELA BORGHI INGRACI DE; FABRIS, ANDRÉ LUIS DA SILVA; SIMONATO, LUCIANA ESTEVAM. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

O câncer de boca é o terceiro mais comum no Brasil, sendo que 90% a 95% dos casos diagnosticados acomete o lábio inferior. Ocorre em indivíduos de pele clara, possui predileção ao sexo masculino acima dos 50 anos de idade. Apesar de ser uma doença multifatorial, os raios solares e os hábitos de tabagismo e etilismo são fatores importantes para o seu desenvolvimento. Clinicamente, pode-se apresentar de forma variada como uma lesão exofítica, endofítica, leucoplásica ou eritoleucolásica. O padrão endofítico, comum em lábio, é caracterizado por uma úlcera, de forma irregular com borda circundante “enrolada”, podendo ser vermelha ou branca e que não cicatriza. Seu tratamento pode ser paliativo ou curativo, por meio de excisão cirúrgica com margem de segurança. Caso clínico: Paciente sexo masculino, 74 anos de idade, fumante, compareceu ao serviço público de atendimento apresentando lesão ulcerada em lábio inferior, notando sua existência há dois meses. Com diagnóstico sugestivo de carcinoma espinocelular, foi realizada a biópsia incisiva obtendo confirmação do diagnóstico. Foi encaminhado para tratamento em centro especializado. A cirurgia de remoção foi realizada, porém houve deiscência da região 1 mês após a cirurgia, necessitando de reencaminhamento. Paciente retornou com a área cicatrizada, no entanto, com defeito estético e está sob acompanhamento.

**Descritores:** Carcinoma de Células Escamosas; Cirurgia; Diagnóstico.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

### **Or 11. APRESENTAÇÃO CLÍNICA SEVERA DE LÍQUEN PLANO: RELATO DE CASO**

HERNANDES, ANA CAROLINA PUNHAGUI; GOMES, LARA STORTE; SANTOS, RAFAEL CID DOS; TOMO, SAYGO; BORTOLUZO, PAULO HENRIQUE; SIMONATO, LUCIANA STEVAM. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

**Introdução:** O líquen plano é considerado uma doença inflamatória crônica mucocutânea, imunologicamente mediada, que ocorre, na maioria dos casos, entre os 30 e 60 anos de idade, sendo o sexo feminino mais frequentemente acometido. No tipo clínico mais comum observa-se placa queratótica rendilhada, que envolve principalmente a região posterior da mucosa jugal, frequentemente bilateral e simetricamente. As características histopatológicas consistem em cristas epiteliais hiperplásicas, com destruição da membrana basal do epitélio, acompanhada por banda de infiltrado inflamatório abaixo desse tecido, e presença de numerosos coloides eosinofílicos na interface do epitélio com o tecido conjuntivo. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 48 anos, compareceu para atendimento em serviço de Estomatologia encaminhada por cirurgião dentista que solicitou avaliação de lesões em boca, que tiveram início há 3 meses, quando a paciente recebeu o diagnóstico de “suposto” câncer de mama, o qual não fora confirmado. Ao exame físico foram observadas placas brancas estriadas acometendo toda a extensão da mucosa jugal bilateralmente e esclerodermia acentuada em vermelhão de lábio inferior, além da presença de lesões estriadas nas extremidades (mãos e pés). Portanto, foi realizada biópsia incisional das lesões em mucosa jugal para avaliação histopatológica, a qual confirmou o diagnóstico de líquen plano reticular. A paciente foi encaminhada para médico dermatologista para avaliação das lesões em pele. **Conclusão:** Este caso evidencia a patogênese psiconeuroimunológica descrita para o líquen plano, salientando a importância da identificação de fatores desencadeantes para que se possa chegar ao diagnóstico correto e adotar conduta adequada frente a cada caso.

**Descritores:** Líquen Plano; Doenças da Boca; Diagnóstico Bucal.



DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

### **Or 12. TRATAMENTO DE HEMANGIOMA EM LÁBIO SUPERIOR COM AGENTE ESCLEROSANTE**

TONIOLI, ISABELA BOMBONATO; TOMO, SAYGO; BOER, NAGIB PEZATI; SIMONATO, LUCIANA ESTEVAM; LUCIA, MARIÂNGELA BORGHI INGRACI DE. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

**Introdução:** O hemangioma é um tumor benigno que ocorre devido à proliferação anormal de vasos sanguíneos, que acomete com maior frequência a cavidade bucal, sendo as principais áreas de ocorrência nos lábios, língua, mucosa jugal e palato, com maior incidência em mulheres. Na maioria das vezes, o diagnóstico do hemangioma é clínico, definido por meio do exame clínico detalhado, de acordo com a anamnese do paciente e as características clínicas da lesão. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho foi relatar o caso de um hemangioma em lábio superior que foi tratado com agente esclerosante. **Relato de caso:** Paciente de 36 anos de idade, do gênero feminino compareceu a Clínica Odontológica da UNICASTELO queixando de lesão em boca. Durante a anamnese a paciente relatou desconforto estético e funcional. Ao exame físico extrabucal verificou-se discreto aumento volumétrico em lábio superior do lado direito. Ao exame físico intrabucal verificou-se lesão arroxeada extensa envolvendo mucosa labial superior do lado direito, com superfície verrucosa e indolor à palpação. O diagnóstico clínico foi de hemangioma e o tratamento proposto foi com agente esclerosante. Foram realizadas aplicações com oleato de monoetanolamina (Ethamolin®) sob anestesia local, resultando na diminuição significativa da lesão. **Conclusão:** O resultado positivo da aplicação do Ethamolin® deste caso demonstrou que o hemangioma pode ser tratado com agente esclerosante devolvendo a qualidade de vida ao paciente sem que haja intervenção cirúrgica.

**Descritores:** Hemangioma; Neoplasias Bucais; Tratamento.





DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

### **Or 13. OBLITERAÇÃO DE TÚBULOS DENTINÁRIOS UTILIZANDO DENTIFRÍCIOS CONTENDO TRIMETAFOSFATO DE SÓDIO APÓS DESAFIO ÁCIDO. ESTUDO IN VITRO**

TOLEDO, PRISCILA TONINATTO ALVES DE; FAVRETTO, CARLA OLIVEIRA; SILVA, MÁRJULLY EDUARDO RODRIGUES DA; DANELON, MARCELLE; MORAIS, LEONARDO ANTÔNIO DE; DELBEM, ALBERTO CARLOS BOTAZZO; PEDRINI, DENISE. Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP.

Vários materiais são utilizados em dentifrícios com finalidade de depositar o material no interior dos canalículos ou obstruir fisicamente as extremidades abertas dos túbulos dentinários (TD) para aliviar a dor dentinária. O trimetafosfato de sódio (TMP) é um sal de fosfato inorgânico que apresenta capacidade de interagir com a hidroxiapatita. O objetivo foi avaliar in vitro a ação de dentifrícios suplementados com TMP microparticulado (m) e nanoparticulado (n), associado ao fluoreto (F) na obliteração dos TD após desafio ácido. Blocos de dentina bovina (4x4x2mm) tiveram os TD desobliterados. Os blocos (n=30) foram submetidos à escovação mecânica 2x/dia por 7 dias com dentifrícios: placebo (sem F e sem TMP), 1100 ppm F sem TMP, 1100 ppm F associado a 3% TMPm, 1100 ppm F associado a 3% TMPn. Os blocos foram imersos em ácido cítrico (pH 3,2) por 1 minuto, sob agitação. Dez blocos não foram submetidos a tratamento. Analisou-se a superfície dentinária quanto a área, o diâmetro e número TD utilizando microscopia eletrônica de varredura e a quantificação dos elementos químicos dos precipitados utilizando a análise por energia dispersiva de raio-X. Os dados foram submetidos à ANOVA seguido pelo teste Student-Newman-Keuls ( $p < 0,05$ ). Houve deposição de precipitados em todos os grupos com menores valores de área, diâmetro e números de TD para os grupos com TMP quando comparados ao 1100 e placebo ( $p < 0,001$ ). Os depósitos apresentaram maior proporção Ca/P com os grupos TMP e maior quantidade de C e O ( $p < 0,05$ ). Esses resultados não foram influenciados pelo tamanho das partículas. Concluiu-se que os dentifrícios fluoretados com TMPm e TMPn levaram a grande deposição de fosfato de cálcio que foram resistentes ao desafio ácido, obliterando os túbulos dentinários. (FAPESP:2013/25531-9).

**Descritores:** Dentina; Dentifrícios; Fosfatos.



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO

“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”

Campus Fernandópolis

22 a 26 de agosto de 2016

Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP

### Or 14. EFEITO DA ADIÇÃO DO HEXAMETAFOSFATO DE SÓDIO NO CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO SOBRE A DESMINERALIZAÇÃO DO ESMALTE

MORAIS, LEONARDO ANTONIO DE; HOSIDA, THAYSE YUMI; TOLEDO, PRISCILA TONINATTO ALVES DE; DANELON, MARCELLE; SOUZA, JOSÉ ANTÔNIO SANTOS; DELBEM, ALBERTO CARLOS BOTAZZO; PEDRINI, DENISE. Faculdade de Odontologia de Araçatuba - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP.

O objetivo foi avaliar a incorporação do hexametáfosfato de sódio (HMP) microparticulado (m) e nanoparticulado (n) no cimento de ionômero de vidro na liberação de fluoreto (F) e sobre a desmineralização do esmalte. Foram confeccionados 6 corpos-de-prova (c-d-p) para os grupos: CIV, CIV com 6, 9 e 12% de HMPm, CIV com 6, 9 e 12% de HMPn. Os c-d-p foram submetidos à ciclagem de pH durante 15 dias. As soluções da ciclagem foram recolhidas diariamente para análise de F liberado. Blocos de esmalte (n=80) bovino foram selecionados pelo teste de dureza de superfície inicial ( $DS_1$ ) adaptados a c-d-p dos diferentes grupos dos CIVs e imersos diariamente em solução de desmineralização (6h) e remineralização (18h) durante 7 dias. Ao final da ciclagem realizou-se dureza de superfície final ( $DS_2$ ) para o cálculo da % de perda de dureza (%PD). Os dados de liberação de flúor foram submetidos à análise de variância e os de %PD ao teste de Kruskal-Wallis, seguido pelo teste de Student-Newman-Keuls ( $p < 0,05$ ). Quanto à liberação de F, os maiores valores ocorreram no primeiro dia em todos os grupos ( $p < 0,05$ ). A média do fluoreto total liberado durante os 15 dias foi maior no grupo do HMPn 12% ( $p < 0,05$ ). A %PD foi maior no grupo placebo quando comparado aos demais grupos ( $p < 0,05$ ). Quanto maior a % de HMP incorporada ao CIV menor foi a %PD ( $p < 0,05$ ). A adição de 12% HMPn ao CIV levou a menor %PD em relação aos demais grupos ( $p < 0,05$ ). Concluiu-se que a incorporação do HMP nanoparticulado ao CIV promove uma maior liberação de F e redução na desmineralização do esmalte.

**Descritores:** Cimentos de Ionômeros de Vidro; Fosfatos; Desmineralização do Dente.